

CENTRO DE PRESERVAÇÃO DO BIOMA CERRADO EM
ÁREA DE RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM BARREIRAS- BA



TCC 11-2022

AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO

**CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE
RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA
DO REDONDO EM BARREIRAS/BA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para formação em Arquitetura e
Urbanismo do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus
Barreiras.

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina do
Nascimento Gomes Xavier

Barreiras/BA

2022

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	RPPN	9
3.	EXEMPLOS DE CENTROS DE PRESERVAÇÃO	16
3.1.	CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO-DF	16
8.2.	EVOA- CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL / MAISR ARQUITETOS.....	19
8.3.	CENTRO DE VISITANTES DO JARDIM BOTÂNICO DE NAPLES	20
4.	O CERRADO	21
5.	LAZER NAS ÁGUAS.....	24
6.	HISTÓRICO DA CACHOEIRA DO REDONDO	28
7.	IMPORTÂNCIA DA RPPN NO OESTE BAIANO.....	30
8.	EM QUAL SITUAÇÃO?	37
6.1.	Problemas com infraestrutura da via de acesso	38
8.2.	Problemas com a preservação da vegetação.....	40
8.2.1.	Erosão do solo	40
6.2.2.	Presença de lixo.....	42
6.3.	Insegurança	45
9.	OBJETIVO GERAL	45
9.1.	Objetivos Específicos.....	45
10.	METODOLOGIA.....	46
11.	PLANO DE MANEJO PARA RPPN.....	47
12.	ESTUDOS DE IMPLANTAÇÃO	49
14.	PROGRAMA DE NECESSIDADES DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO	51
15.	CONCEITO E PARTIDO	52
16.	ESTUDO PRELIMINAR	59
17.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	60

RESUMO

O desenvolvimento e crescimento da região Oeste da Bahia se torna crescente e o município de Barreiras por ter uma grande concentração de riquezas hídricas é um grande atrativo de lazer da região para os visitantes e para a população local. O município possui diversos locais de lazer que envolvem sua hidrografia, porém, muitos desses espaços não possuem nenhum tipo de regimento ambiental e infraestrutura adequada para os seus visitantes. A cachoeira do Redondo, um dos cartões postais da cidade de Barreiras/BA estava em constante degradação devido ao uso descontrolado e degradante em massa, passando a Reserva de Patrimônio Particular Natural (RPPN) em 2021 e está em processo de regularização ambiental desde então. Dessa maneira, pensando nesse espaço com grande potencial para a valorização do meio ambiente como Patrimônio Natural da cidade de Barreiras- BA, este trabalho apresenta um projeto em nível de estudo preliminar do Centro de Preservação do Bioma Cerrado, na área de supressão vegetal da Cachoeira do Redondo, com infraestrutura de apoio para receber visitantes, população local, pesquisadores e cientistas, com o intuito de preservar, valorizar o local como Patrimônio Natural, propor lazer e educação ambiental aos usuários, pensando em soluções bioclimáticas e sustentáveis.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Educação ambiental. Preservação. Barreiras.

ABSTRACT

The development and growth of the western region of Bahia is growing and the municipality of Barreiras, for having a large concentration of water resources, is a great leisure attraction in the region for visitors and the local population. The municipality has several leisure places that involve its hydrography, however, many of these spaces do not have any type of environmental regiment and adequate infrastructure for their visitors. The Redondo waterfall, one of the postcards of the city of Barreiras/BA, was in constant degradation due to uncontrolled and degrading mass use, becoming a Private Natural Heritage Reserve (RPPN) in 2021 and has been in the process of environmental regularization since then. In this way, thinking about this space with great potential for valuing the environment as a Natural Heritage of the city of Barreiras-BA, this work presents a project at the preliminary study level of the Cerrado Biome Preservation Center, in the area of vegetal suppression of Cachoeira do Redondo, with support infrastructure to receive visitors, local population, researchers and scientists, with the aim of preserving, valuing the place as a Natural Heritage, proposing leisure and environmental education to users, thinking about bioclimatic and sustainable solutions.

Keywords: Sustainability. Environmental education. Preservation. Barreiras.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui grandes riquezas naturais com um conjunto de ecossistemas com diversidade biológica, hídrica, mineral, energética, histórica, geológica e cultural. Pensando nisso, é de forma fundamental para a preservação e permanência desses recursos para as próximas gerações, a criação e execução de instrumentos de preservação ambiental no país.

A Constituição Federal de 1988 deu um grande passo para ao dedicar um capítulo- Capítulo VI- apenas ao meio ambiente, segundo:

“Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” (BRASIL-1988).

São inúmeras legislações, direitos e deveres que envolvem a preservação dos recursos naturais. Nesse sentido, órgãos que fazem o controle e fiscalização desse sistema ambiental foram criados nos últimos anos, órgãos estes colegiados, seccionais e locais, como Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO).

O Instituto Chico Mendes (ICMBIO) foi criado pela Lei Federal 11.516 em 28 de agosto de 2007, possui relação com o Ministério do Meio Ambiente e faz parte do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA). Conforme a Lei Federal 11.516, no Art. 1º, I, cabe ao ICMBIO:

“Executar ações da política nacional de unidades de conservação da natureza, referentes às atribuições federais relativas à proposição, implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pela União” (BRASIL, 2007)

Em números, são mais de 2.300 unidades de conservação no Brasil (UNIDADES, 2019) e segundo o relatório de gestão do ICMBIO (2020, p. 5), o Instituto:

“(...) é responsável pela gestão de cerca de 78,9 milhões de hectares terrestres (aproximadamente 9,1% do território brasileiro) e 92,5 milhões de hectares marinhos (distribuídos nas faixas de mar territorial, zona contínua e zona econômica exclusiva), compreendendo 334 unidades de conservação federais-UCs, distribuídas em todos os biomas brasileiros.” (ICMBIO-2020, p. 5).

“Diversos autores destacam a importância da promoção de cultura de avaliação de políticas, planos, programas e projetos, na área governamental e não governamental, o que pode ser potencializado pelo conjunto de indicadores de desenvolvimento sustentável(...)” (PHILIPPI JR; MALHEIROS, COUTINHO, 2008, p. 10)

Visto que o Governo Brasileiro a alguns anos vem se preocupando em preservar Patrimônios Naturais no seu território, alguns meios de preservação foram criados, inclusive classificações com normativas específicas. Dentre as classificações específicas estão as áreas de Reservas Biológicas, Ecológicas e Fauna, Parques Nacionais, Estações Ecológicas, Áreas de proteção ambiental, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Segundo o decreto Nº 5.746 de 5 de abril de 2006, traz a definição de RPPN conforme:

“Art. 1ºA Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN é unidade de conservação de domínio privado, com o objetivo de conservar a diversidade biológica, gravada com perpetuidade, por intermédio de Termo de Compromisso averbado à margem da inscrição no Registro Público de Imóveis.” (BRASIL, 2006).

De acordo com a LEI Nº 9.985, DE 18 DE JULHO (2000), áreas de proteção ambiental tanto públicas quanto privadas tem como objetivo a preservação da natureza por meio de leis e decretos, tendo como obrigação a conservação dos recursos naturais.

Diante disso, áreas como Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (MA), Chapada Diamantina (BA), Serra da Canastra (MG), Chapada dos Veadeiros (GO), Costa dos Corais (PE/AL) e Jalapão (TO) são alguns dos locais atualmente protegidos no Brasil.

Dentro das classificações territoriais a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é considerada um meio da iniciativa privada, em parceria com o governo federal, em preservar um território com recursos naturais.

De acordo com informações de O ECO (2014), criar uma RPPN é ato voluntário de pessoas jurídicas ou físicas proprietárias de imóveis urbanos ou rurais que tem potencial para a conservação da natureza. Ainda para ele, “uma vez que uma área se torna uma RPPN, embora o direito de propriedade se mantenha, ele não pode mais voltar atrás, o status de área protegida priva é perpétuo.”

O Brasil conta com diversas RPPNs e parte delas estão no sistema de gestão do ICMBIO, observa-se que, é notável a preocupação nos últimos anos não só do governo, mais também dos proprietários particulares em favor do meio ambiente e recursos naturais.

Em 2021 o “País já soma 1667 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) com cerca de 900 mil hectares de áreas protegidas” (JANUZZI, 2021)

Segundo O ECO (2014), levando em consideração

“a possibilidade de explorar e desenvolver atividades de ecoturismo e educação ambiental, desde que previstas no seu plano de manejo; a possibilidade de formalizar parcerias com instituições públicas e privadas na proteção, gestão e manejo da área” (...) (O ECO, 2014)

pode-se entender que existe uma seriedade em relação a preservação de áreas naturais no Brasil e a cidade de Barreiras vista como cenário de beleza natural, fica localizada no Oeste da Bahia; e como muitos lugares no Brasil possui muita diversidade e riqueza natural com grande potencial para valorização e atenção a preservação.

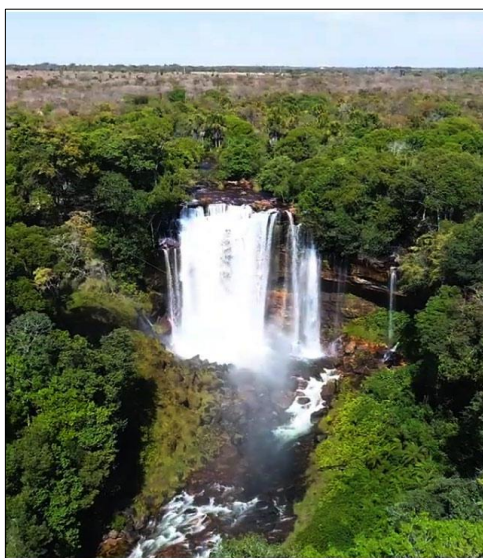
O município de Barreiras é considerado um grande polo universitário, comercial e agropecuário, de desenvolvimento crescente econômico e populacional, sendo uma das principais cidades da região do Matopiba “A microrregião de Barreiras (Bahia) vem assumindo o protagonismo como o maior PIB da região” (PEREIRA, PORCIONATO, CASTRO, 2018, p. 48).

Conforme pesquisas disponibilizadas pelo IBGE (2021) Barreiras está na 9º posição de maior estimativa populacional na Bahia. Visto que seu potencial é cada vez maior no número populacional e turístico, entende-se que os impactos e consequências da

ocupação humana de forma desordenada em áreas de preservação também poderá aumentar.

A cidade de Barreiras possui como característica marcante a concentração de riquezas hídricas como cachoeiras do Acaba Vida e do Redondo, de acordo com as fotos apresentadas nas imagens 1 e 2, estão localizadas na Bacia do Rio de Janeiro.

Figura 1: Cachoeira do Acaba Vida e Cachoeira do Redondo-BA.



Fonte: [https://barreirasbahia.com.br/\(2020/2015\)](https://barreirasbahia.com.br/(2020/2015)), editado pela autora.

Figura 2: Cachoeira do Acaba Vida e Cachoeira do Redondo-BA.



Fonte: [https://barreirasbahia.com.br/\(2020/2015\)](https://barreirasbahia.com.br/(2020/2015)), editado pela autora.

A Bacia do Rio de Janeiro abriga inúmeras riquezas ambientais, dentro delas está a RPPN da Cachoeira do Redondo que conforme a Portaria de nº 637, 6 de outubro de 2021, afirma a “Criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural-RPPN Cachoeira do Redondo” administrado pelo ICMBio/MMA. (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2021).

A RPPN Cachoeira do Redondo é o local onde será desenvolvido o estudo preliminar deste trabalho. Existe a preocupação quanto a preservação ambiental, que traz o termo desenvolvimento sustentável como norteador e é definido através do conceito apresentado no relatório de *Brundtland (1987)*, que o desenvolvimento sustentável é o processo que satisfaz as presentes necessidades humanas sem comprometer as futuras gerações, dessa forma, o estudo preliminar desenvolvido terá o intuito de promover educação, estruturas e atividades de baixo impacto no local, para o conforto dos usuários e a preservação do meio ambiente.

2. RPPN

A criação de RPPNs é um instrumento importante para a preservação do meio ambiente no Brasil. A criação dessas reservas contribui para o aumento de áreas protegidas, principalmente em áreas onde se tem um ecossistema ameaçado, com intuito de preservar, recuperar e incentivar a criação de outras reservas, impedindo assim, o avanço da degradação ambiental de uma determinada região, se tornando dessa forma um local de acolhimento a espécies da fauna, flora e de conservação dos recursos naturais, minerais, históricos, culturais, entre outros.

A seguir serão mostrados três exemplos de RPPN e suas respectivas descrições e atividades, são eles: o RPPN Bicho Preguiça, RPPN Ninho do Corvo e Recanto Ecológico Rio da Prata, respectivamente.

RPPN Bicho Preguiça

A RPPN foi implantada segundo a Portaria INEA/RJ/PRES Nº 532 DE 21 de maio de 2014 (RIO DE JANEIRO, 2014) e é uma reserva localizada no Rio de Janeiro, tem

como aliado a preservação o incentivo a pesquisa científica, oficinas ecológicas, espaços de camping, de observação dos animais e trilhas, como visto nas imagens abaixo:

Figura 3: Atividades de preservação na RPPN Bicho Preguiça.



Fonte: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.662678737094156&type=3>, 2021.

A Reserva tem um papel fundamental na identificação e preservação de espécies de animais e vegetais, espécies essas muitas vezes só encontrada naquela região e até mesmo seres vivos em extinção. A educação ambiental é essencial aos visitantes e alunos das escolas para o incentivo a conscientização sobre a preservação ambiental.

Uma reportagem feita pelo O Eco (2021) afirma a importância de áreas naturais públicas e privadas de preservação como a RPPN Bicho Preguiça para espécies ameaçadas como a Onça Parda, nome científico *Puma concolor*.

“ [...] a proteção de áreas de reserva menores, tanto municipais quanto privadas (como a RPPN Bicho Preguiça), assim como de áreas naturais desprotegidas, como a Floresta do Camboatá, também são importantes. Estas pequenas áreas podem funcionar como degraus para o trânsito da *P. concolor* e outras espécies”, afirmam os pesquisadores.” (O ECO, 2021)

RPPN Ninho do Corvo

A RPPN Ninho do Corvo é situada na cidade de Prudentópolis no Paraná, são 25 hectares com cânions, mata preservada e cachoeiras, ela se tornou uma Unidade de Conservação em 2007 (RPPN NINHO DO CORVO, 2022).

“Existem 8 quedas d’água dentro da área sendo que algumas estão abertas à visitação pública e outras somente com visitas agendadas e guiadas. Como atrações, além das atividades verticais, o local conta com mais de 2.000 metros de trilhas autoguiadas que levam o visitante a diversos pontos de grande interesse como cachoeiras, mirantes, rios, além do belo cânion do rio Barra Bonita e seu poço na parte superior onde é possível banhar-se. O local também oferece atividades de aventura como tirolesa, rapelesa e corvolesa.” (TURISMO PRUDENTÓPOLIS, 2021)

O local possui atividades onde promovem o contato do homem com a natureza, lazer e diversão como tirolesas, rapel, locais de banho, possui trilhas para caminhada e ciclismo, mirantes como ponto de prestígio. Além disso, possui duas cabanas com materiais de baixo impacto como a madeira, telha ecológica, algumas estruturas são feitas de cordas como guarda-corpos.

Observa-se também que existe um respeito quanto as edificações no local e o desnível natural do terreno, sendo assim, uma construção adaptável ao formato de solo, o terreno natural não sofreu grandes movimentações de terra. Por baixo das estruturas elevadas também surgiu o desenvolvimento de vegetações.

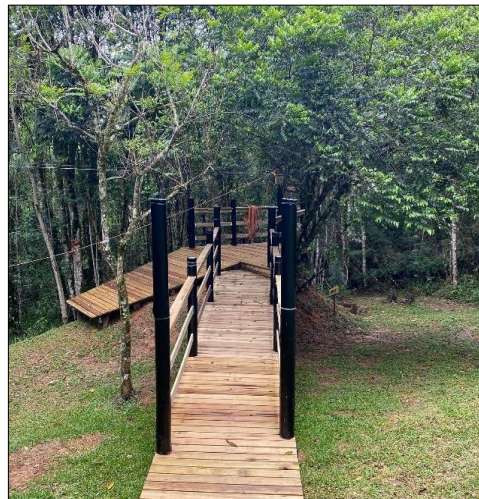
A preocupação com baixo impacto da área é visível, possui apenas uma cafeteria para apoio aos visitantes e a quantidade de alojamentos são duas unidades apenas, contribuindo para um menor impacto.

Figura 4:Fotos de RPPN Ninho do Corvo.



Fonte: <https://www.facebook.com/rppnNinhodoCorvo>, 2021.

Figura 5:Fotos de RPPN Ninho do Corvo.



Fonte: <https://www.facebook.com/rppnNinhodoCorvo>, 2021.

Figura 6: Fotos de RPPN Ninho do Corvo.



Fonte: <https://www.facebook.com/rppnNinhodoCorvo>, 2021.

As taxas de entradas nesses locais são importantes para o controle de quantidade de pessoas, pois isso causa um impacto direto ao meio ambiente, ajuda a manter os equipamentos, suporte, infraestrutura e a preservação daquele território. Outro fator relevante é que essas taxas sejam acessíveis e o respeito as normas ambientais na RPPN sejam respeitadas.

O incentivo a preservação da fauna e flora com palestras, treinamentos, observações a natureza e o replantio de arvores, como visto nas imagens são essenciais no processo de preservação ambiental implementados pela RPPN.

“O empreendimento turístico RPPN Ninho do Corvo contribui, dentro de suas limitações, para o desenvolvimento ambiental, por meio da instalação de uma área de preservação, pois, além de permitir a restituição das diversas espécies da fauna e da flora da região, proporcionou o ressurgimento de nascentes d’água, melhora da qualidade do ar na propriedade, impedimento da erosão e da degradação do solo causadas pela lavoura, pecuária e prática de queimadas.” (ALBERTON et al., 2018)

“Vários funcionários relataram mudanças em suas vidas em virtude de estarem inseridos no empreendimento. Por meio de oportunidades de realização de cursos, de conhecimentos de novas realidades, pessoas e atividades, por estarem em contato com atividades sustentáveis e um local de preservação, que ensina a cuidar da natureza da forma correta, preservando os bens naturais, as pessoas envolvidas passam a adquirir novas visões e posicionamentos acerca do meio ambiente[...].” (ALBERTON et al., 2018)

O envolvimento das pessoas, sendo trabalhadores, visitantes, turistas, moradores locais e alunos, com a área de preservação é uma maneira de mostrar e promover a conscientização do cuidado com os recursos naturais, na tentativa de alcançar inúmeras pessoas com o ideal de preservação e melhoria da qualidade de vida.

Recanto Ecológico Rio da Prata

O Recanto Ecológico Rio da Prata é uma RPPN Localizada no município de Jardim, no Mato Grosso do Sul, com visitação ecoturística “de lazer e diversão, mas uma conduta consciente da natureza.” (RIO DA PRATA RECANTO ECOLÓGICO, 2021).

Figura 7: Recanto Ecológico Rio da Prata.



Fonte: RPPN Prata - Recanto Ecológico Rio da Prata, 2022.

Em vista disso, a própria RPPN toma medidas que mantenha o atrativo com menor impacto ambiental possível, como:

“Limite diário de pessoas e aplicação intervalada entre grupos; acompanhamento obrigatório de guias locais registrados pela Embratur; Uso obrigatório de equipamentos adequados durante todo o passeio; Padrão de fila indiana nas trilhas; Recomendação do silêncio e incentivo à contemplação; Proibição do uso de repelente e protetor solar; Proibição da alimentação de animais silvestres; Proibição da coleta de frutos e sementes.” (RIO DA PRATA RECANTO ECOLÓGICO, 2021).

Rio da Prata Recanto Ecológico (2021) afirma que foi a partir de 1999 que duas etapas essenciais foram alcançadas como; a Criação de Reserva, RPPN Fazenda Cabeceira do Prata que protege grande extensão de mata ciliar desde a nascente do rio Olho d'água e pós isso, foi a finalização do Plano de Manejo da RPPN, que ocorreu em 2007.

Pós diagnostico, o Plano de Manejo foi “elaborado por uma equipe de oito especialistas com o patrocínio da Conservação Internacional do Brasil, dentro do Programa de Incentivo às RPPNs do Pantanal. Em 2020, este documento foi revisto

aprovado pela Gerência de Unidades de Conservação do IMASUL/MS” (RIO DA PRATA RECANTO ECOLÓGICO, 2021).

Atividades de contemplação e interação com a natureza para o lazer, conhecimento com segurança e preservação são adotadas pela RPPN como: flutuação, mergulho, passeio a cavalo, observação das aves, caminhada por trilhas com vegetação nativa e o incentivo ao replantio.

“Para antecipar qualquer impacto prejudicial à natureza local, o programa de monitoramento ambiental do Rio da Prata foi lançado em 2001, e desde então se baseia nas observações diárias (condensadas em relatórios semestrais) dos guias e pesquisadores, por meio de acompanhamento criterioso e sistemático das alterações visíveis no meio-ambiente.” (RIO DA PRATA RECANTO ECOLÓGICO, 2021).

A principal busca é que a visitação ecológica, sendo um atrativo, um querer das pessoas e junto a RPPN seja um incentivo de condutas mais conscientes em relação ao meio ambiente, com medidas de menor impacto e que sejam adotadas pelas pessoas.

Figura 8: Recanto Ecológico Rio da Prata.



Fonte: Fonte: RPPN Prata - Recanto Ecologico Rio da Prata, 2022.

Atitudes como essas se tornam referências para que mais projetos sustentáveis sejam realizados. Além disso as sementes do viveiro de Mudas da RPPN são coletadas diretamente da Reserva “são usadas em projetos de recuperação dentro e fora da propriedade e também doadas a instituições que trabalhem nessa temática. As mudas foram plantadas, por exemplo, na recuperação de matas ciliares e no reflorestamento às margens do Rio Mimoso, em Bonito.” (LAYANE, 2022)

A RPPN recebeu “diversas premiações, dentre elas finalista em 2019 do internacionalmente reconhecido Tourism for Tomorrow” e o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade.

Pensando na preservação como uma maneira educacional é de suma importância centros de preservação dispostos em RPPNs para o incentivo a sustentabilidade e no auxílio a conscientização aos visitantes, proporcionado assim palestras, galeria de exposições, informações e memorial histórico do local.

3. EXEMPLOS DE CENTROS DE PRESERVAÇÃO

Esses Centros são apresentados nesse trabalho com o intuito de servirem de referência para o Estudo Preliminar do Centro de Preservação do Bioma Cerrado em área de RPPN Cachoeira do Redondo- Barreiras-BA.

Junto as referências apresentadas, vem as inspirações de usos dos espaços voltados a área de preservação ambiental, quais preocupações e soluções nortearam os projetos, quais materiais foram utilizados; sendo assim, foi a partir deles que surgiram algumas ideias e soluções que foram se adequando ao estudo preliminar.

3.1. CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO-DF

O Cerratenses (Gente do Cerrado) - Centro de Excelência do Cerrado foi edificado dentro do Jardim Botânico em Brasília em setembro de 2015, “é um centro de convergência, desenvolvimento e difusão de conhecimento sobre o bioma cerrado” (ALIANÇA CERRADO, 2022). Sendo o Distrito Federal pertencente a esse bioma.

“Tem o objetivo de promover a cultura Cerratense através da valorização da sociobiodiversidade do Cerrado. O Cerratenses organiza e recebe diversas atividades como exposições artísticas,

eventos culturais e gastronômicos, feiras, mostras de filmes e registros de divulgação científica ligadas ao tema Cerrado. (ALIANÇA CERRADO, 2022)

O local possui um mirante onde se tem toda a vista da Estação Ecológica do Jardim botânico. O seu espaço de auditório faz” reuniões institucionais, palestras, mostras de filmes, debates, grupos e fóruns sobre conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade do Cerrado”. (ALIANÇA CERRADO, 2022), além disso, possui sala de exposição com artesanatos, fósseis de animais, pinturas da flora do Cerrado, entre outros, e a sala de pesquisa, eventos culturais e biblioteca sobre o Cerrado.

O seu Memorial tem como objetivo “pesquisar a Memória biográfica de personagens que habitaram o bioma cerrado, destacando os relevantes trabalhos prestados à sociedade, nas mais diversas áreas de conhecimentos.” E que os “ Cerratenses tenham suas obras e acervos digitalizados e amplamente divulgados, organizados e disponibilizados para diversos fins, tais como pesquisa, educação, memória, referência para projetos e políticas públicas de conservação do Cerrado” (ALIANÇA CERRADO, 2022).

Os arquitetos Catarina Macedo, Roberto Lecomte e Samuel Pinheiro Guimarães usaram como inspiração formas orgânicas da natureza “Sua planta baixa foi concebida de forma orgânica em espiral escalonada, a partir de blocos de diversas alturas, com o coroamento configurado como um mirante no qual se vislumbra a paisagem do parque do Jardim Botânico.” (MACEDO, s.d.)

Figura 9: Cerratense- Excelência do Cerrado-DF.



Fonte: <https://spirale.arq.br/portfolio/centro-de-excelencia-do-cerrado-2>, 2022.

Fonte: <https://aliancacerrado.jimdofree.com/cerratenses/>, 2022.

“Toda a estrutura do edifício é montada a partir de toras de eucalipto autoclavado de reflorestamento. O projeto se utiliza ainda de soluções de ventilação e iluminação naturais, cobertura isolada com telha sanduíche, espelhos d'água para resfriamento evaporativo, aproveitamento das águas pluviais e tratamento de efluentes.” (MACEDO, s.d.). Recebendo assim o Prêmio de construção sustentável, GREEN WORLD AWARD, dado pela The Green Organization, órgão ambientalista britânica.

Figura 10: Cerratense- Excelência do Cerrado-DF.



Fonte: [Somos Cerratenses - aliancacerrado \(jimdofree.com\)](https://somoscerratenses-aliancacerrado.jimdofree.com), 2022.

Segundo Poubel o Centro “É um local de relacionamento, uma rede de acolhimento e de visibilidade para o bioma, tão essencial ao Brasil” (POUBEL, 2018) pois “Sofremos muito com a falta de políticas de preservação do Cerrado e com o agronegócio desenfreado”, (POUBEL, 2018)

3.2. EVOA- CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL / MAISR ARQUITETOS

O Projeto do Centro de Interpretação Ambiental foi desenvolvido em 2009 pelo Grupo Maisr Arquitetos, que é representado pelo Arquiteto David Carvalho, na Cidade de Lezíria, Portugal.

O edifício possui uma área de museu e uma área de observação de pássaros no seu habitat natural, a área de Construção é de 500,00m² e de Implantação 600,00m². Esse projeto tem como objetivo principal garantir espaços de lazer e apoio às pesquisas daquele local.

Figura 9:EVOA - Centro de Interpretação Ambiental.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-93529/evoa-centro-de-interpretacao-ambiental-slash-maisr-arquitetos>, 2022.

Figura 12 :EVOA - Centro de Interpretação Ambiental.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-93529/evoa-centro-de-interpretacao-ambiental-slash-maisr-arquitetos>, 2022.

O Projeto possui “uma linguagem plástica orgânica e busca se integrar com o entorno através de plataformas articuladas que conectam os dois edifícios e proporcionam aos visitantes uma aproximação gradual com a paisagem.” (ARCHDAILY, 2022). A arquitetura do local promove a integração com a paisagem natural, utilizando a madeira envelhecida, exposta remetendo a paliçadas, de forma que não sobressaia a beleza do local, mas se dissolva nele. Além disso, a sua construção é elevada de maneira que permita o solo mais livre e com menos impacto.

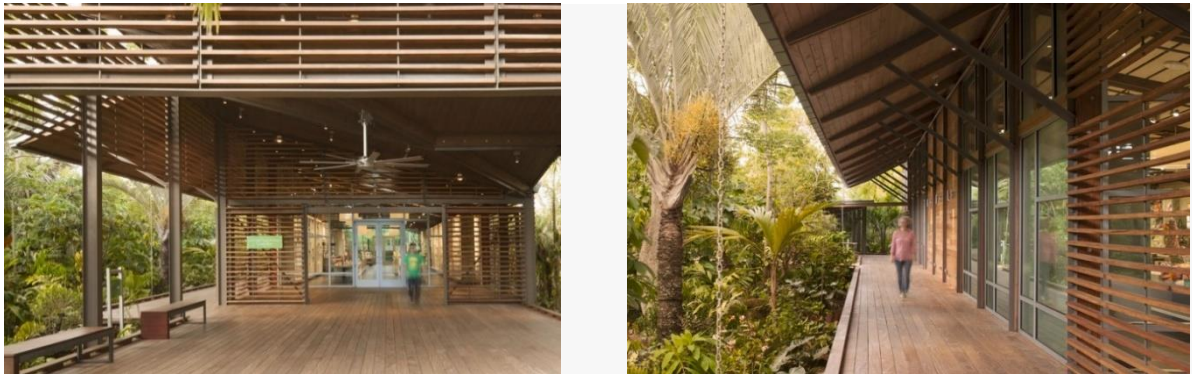
3.3. CENTRO DE VISITANTES DO JARDIM BOTÂNICO DE NAPLES

O Centro de Visitantes possui em média 64 hectares no Jardim Botânico em Naples, Estados Unidos, foi desenvolvido pelo escritório de Arquitetura Lake|Flato Architects; que possui uma equipe com mais de 100 pessoas sendo 50 deles arquitetos com registro, 42 profissionais capacitados pelo LEED e um gerente de sustentabilidade para que os projetos tenham maior eficiência quanto a sustentabilidade.

O centro possui uma área de 1300 m² e foi realizado no ano de 2004. O projeto busca a preservação de toda área envolvida de forma ambientalmente responsável, adquirindo assim o certificado de sustentabilidade LEED Gold Certification.

A edificação possui pavilhões feito à mão, por madeira cipreste local, que é um material de caráter duradouro, atrativo e educativo aos visitantes e pesquisadores.

Figura 13: EVOA - Centro de Interpretação Ambiental.



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/784022/centro-de-visitantes-do-jardim-botanico-de-naples-lake-flatoarchitects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab, 2022.

O Espaço contém salas expositivas, uma lanchonete, áreas exteriores e uma passarela, esses espaços se permeiam pela paisagem, a circulação ocorre com delimitações de espaços de encontro e reunião. “o centro encontra-se imerso entre os habitats naturais restaurado e “jardins com latitude” - jardins com uma exuberante vegetação das sete regiões tropicais que demonstram a diversidade do habitat.” (ARCHDAILY, 2022)

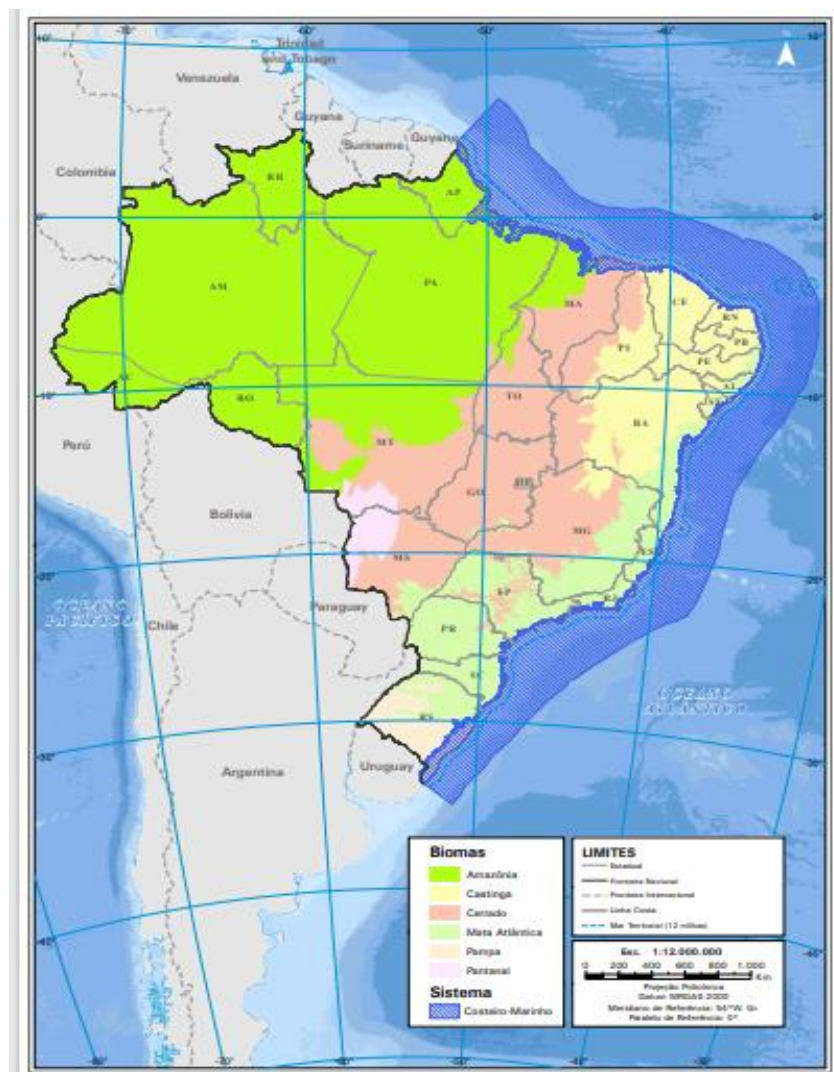
“A coluna vertebral do jardim, um corredor de plantas aquáticas, o “rio de grama”, um rasgo característico da paisagem mais dominante do sul da Flórida, que filtra as águas pluviais ao centro do jardim. Cuidadosamente, os corredores terminam nos pavilhões que se sobressaem e flutuam no meio dos campos exuberantes de flores.” (ARCHDAILY, 2022)

4. O CERRADO

O Cerrado é um dos principais biomas do Brasil, conhecido como savana brasileira, abriga uma grande biodiversidade e reservatórios naturais, os aquíferos. Conforme o mapa 1, ocupa uma extensa área territorial no país. De acordo com o MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (2022):

“O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional. A sua área contínua incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além dos enclaves no Amapá, Roraima e Amazonas. Neste espaço territorial encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade.” (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022)

Mapa 1 - Biomas Brasileiros



Fonte : <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/informacoes-ambientais/15842-biomas.html?=&t=acesso-ao-produto>, 2022.

O cerrado está na região de clima tropical sazonal possuindo duas estações predominantes verões chuvosos e inverno seco. Vai depender também da proximidade com outro tipo de bioma.

Este bioma possui uma grande diversidade de espécies consideradas endêmicas, que são espécies singulares onde só são encontradas em uma determinada área geográfica.

A diversidade de espécies em animais é grande e segundo o MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (2022)

“Cerca de 199 espécies de mamíferos são conhecidas, e a rica avifauna compreende cerca de 837 espécies. Os números de peixes (1200 espécies), répteis (180 espécies) e anfíbios (150 espécies) são elevados. O número de peixes endêmicos não é conhecido, porém os valores são bastante altos para anfíbios e répteis: 28% e 17%, respectivamente. De acordo com estimativas recentes, o Cerrado é o refúgio de 13% das borboletas, 35% das abelhas e 23% dos cupins dos trópicos.” (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022).

Os principais animais que representam a fauna do cerrado são: Lobo-guará, anta, papagaio, jararaca, tatu, tucano, onça-pintada, ema, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, cachorro-do-mato, entre outros.

O cerrado também pode ser considerado “a savana mais rica do mundo, abrigando 11.627 espécies de plantas nativas já catalogadas”. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022).

“Mais de 220 espécies têm uso medicinal e mais 416 podem ser usadas na recuperação de solos degradados, como barreiras contra o vento, proteção contra a erosão, ou para criar habitat de predadores naturais de pragas. Mais de 10 tipos de frutos comestíveis são regularmente consumidos pela população local e vendidos nos centros urbanos, como os frutos do Pequi (*Caryocar brasiliense*), Buriti (*Mauritia flexuosa*), Mangaba (*Hancornia speciosa*), Cagaita (*Eugenia dysenterica*), Bacupari (*Salacia crassifolia*), Cajuzinho do cerrado (*Anacardium humile*), Araticum (*Annona crassifolia*) e as sementes do Barú (*Dipteryx alata*).” (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022).

As cores desse bioma também variam dos tons verdes aos tons amarelados e amarronzados. Existem diversos tipos de vegetações muitas delas consideradas endêmicas, com formações florestais, campestres e savânicas, os principais tipos são árvores longas e arbustos de troncos grossos com raízes que podem alcançar a 15 metros de profundidade e vegetações mais baixas com raízes curtas que chegam a 30 cm e no período da estiagem ficam secas.

As principais vegetações do Cerrado são Ipê, Barbatimão, Pequi, Aroeira, Copaíba, Jabuticaba, Pau-terra, Angico entre outros

No Cerrado existem fitofisionomias que se diversificam conforme as regiões que se envolve, por sua extensão e por fazer limitação com outros biomas possui uma diversidade em relevos, climas e solos. Tipos de fitofisionomia encontrados no cerrado são: Campo limpo, campo sujo, Cerrado Stricto Senso, Mata Seca, Cerradão, Matas de Galerias, Veredas e Cerrado Rupestre.

Inúmeras espécies tanto de plantas quanto de animais correm risco de extinção, depois da mata atlântica o cerrado é o bioma brasileiro que mais sofreu com a interferência humana.

5. LAZER NAS ÁGUAS

A Região Oeste da Bahia, cerrado baiano é rica em belezas naturais, principalmente em recursos que envolvem sua hidrografia. Diversas cidades com atrativos naturais chamam a atenção na região, entre elas a Cidade de São Desiderio que fica a 26Km de Barreiras com paisagens como Paredão Deus me livre, Gruta do Catão, Lagoa Azul e mais 200 grutas catalogadas, inclusive com rios subterrâneos.

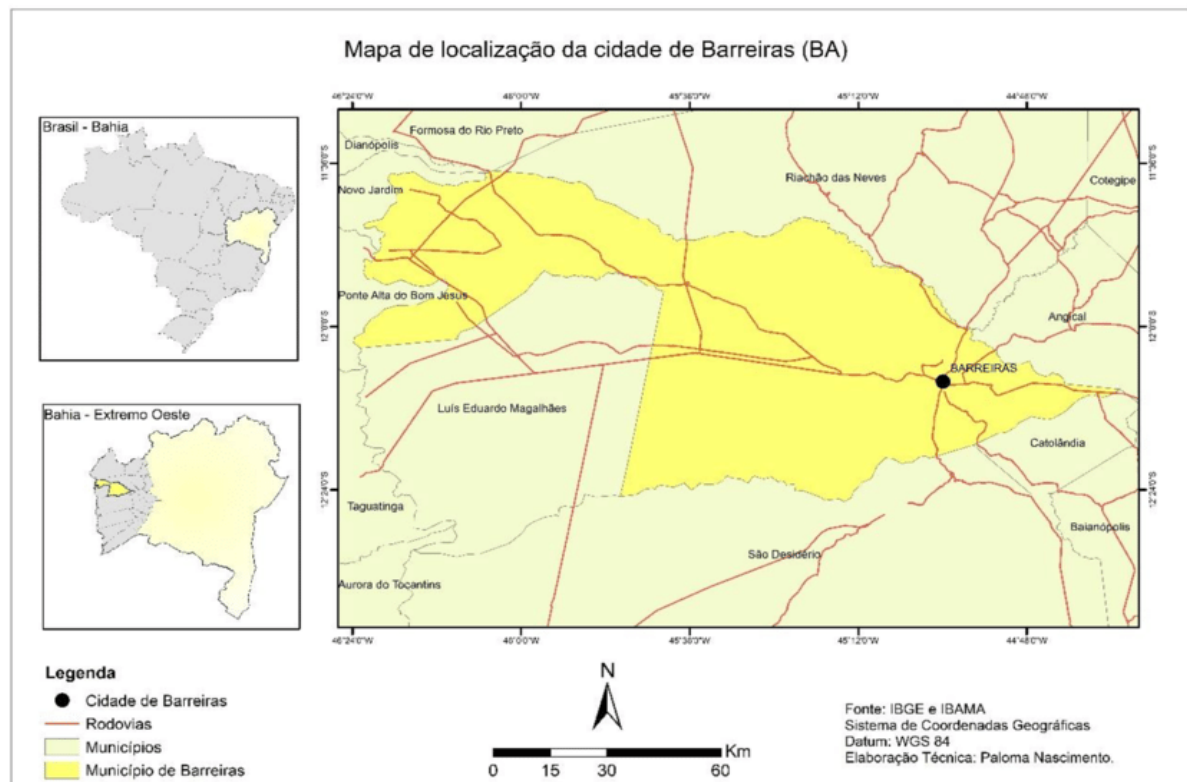
Figura 14: Lagoa Azul, São Desiderio- BA.



Fonte: <https://mapio.net/pic/p-63368078/>, 2021.

Além disso, a cidade de Barreiras possui uma boa localização territorial e é ligada a cidades como Brasília-DF, Salvador- BA e Palmas-TO.

Mapa 2: Localização do município de Barreiras- BA



Fonte: <https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-de-Barreiras-BA> , 2021.

Em Barreiras as principais atrações de lazer da população local são: Rio de ondas, Rio Grande, Cachoeira do Acaba Vida e Cachoeira do Redondo.

Figura 10: Pessoas descendo o Rio Grande, Barreiras- BA.



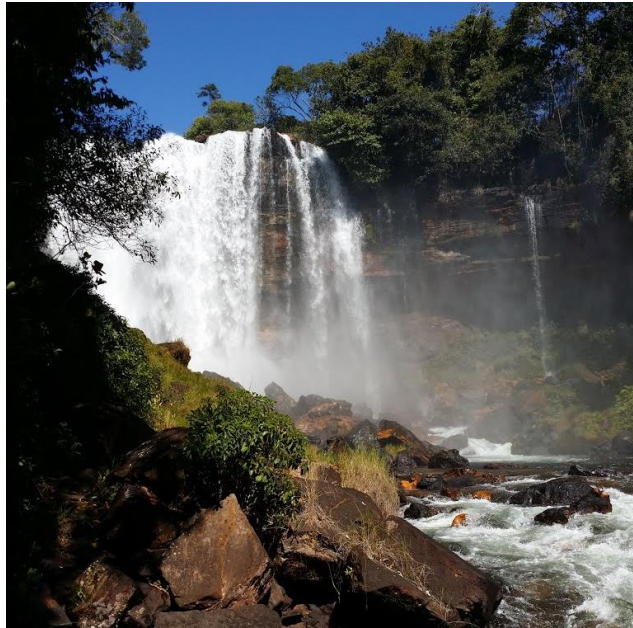
Fonte: <https://manualdoturista.com.br/barreiras-bahia/>,2021

Figura 11: População utilizando o Rio de ondas em Barreiras- BA.



Fonte: <https://sigivilares.com.br/index.php?pag=noticia&id=71747>,2021.

Figura 12: Cachoeira do Acaba Vida, Barreiras- BA.



Fonte: <https://mapio.net/pic/p-122546241/>, 2021.

Entende-se que a região tem um grande potencial para recebimento de visitantes e lazer para população local. Poucos espaços de lazer são como o Country Club Barreiras, que inicialmente a proposta era de que fosse instalado junto a Cachoeira do Acaba Vida, o que não se concretizou.

O Country Club é um clube aquático da cidade, bastante interessante devido as atividades que envolvem a hidrografia do local, lazer e infraestrutura, é de domínio privado e para o uso do local o indivíduo deve ser associado ao clube.

Figura 13: Country Club Barreiras-BA.



Fonte: https://barreiras.ba.gov.br/alegria-do-carnaoeste-tomou-conta-no-rio-de-ondas/img_0094/ ,

2021

Figura 19: Country Club Barreiras-BA.



Fonte: https://barreiras.ba.gov.br/alegria-do-carnaoeste-tomou-conta-no-rio-de-ondas/img_0094/ ,
2021

Existem diversos locais que envolvem a hidrografia do município, porém, durante muitos anos o Country Club de Barreiras foi a principal referência de lazer na cidade, principalmente por ser um dos poucos locais com infraestrutura adequada para recepção, apoio e lazer dos usuários.

Portanto, a instalação do Centro de Preservação na RPPN Cachoeira do Redondo é mais uma opção de lazer, porém, com uma infraestrutura para recebimento de estudantes, pesquisadores, visitantes e a população, voltada a educação ambiental para a valorização e preservação da riqueza hídrica na Cidade de Barreiras-BA.

6. HISTÓRICO DA CACHOEIRA DO REDONDO

O Município de Barreiras é bastante jovem em relação a outras cidades brasileiras, ela possui 130 anos e de acordo com o IBGE (2021), a cidade possui 158.432 habitantes.

Foi a partir da década de 1990 que a cidade de Barreiras teve uma grande evolução, impactando assim no aumento populacional e econômico da cidade.

As pessoas que usufruem a cidade de Barreiras têm nos espaços de banho a principal atividade de lazer, pois muitas vezes os espaços são abertos, de acesso gratuito e com contato direto a natureza.

A RPPN Cachoeira do Redondo é uma extensão de Terras que fica localizada na Fazenda Vau do Redondo I e II. A Fazenda é próxima a estrada do café, zona Rural de Barreiras, local com predominância de grandes latifúndios agrícolas.

Mapa 3: Mapa da Fazenda Val do Redondo I e II.



Fonte: PORTARIA Nº637, <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-637-de-6-de-outubro-de-2021-352008779>, 2021.

Segundo informações do proprietário, a Fazenda Vau do Redondo I e II, com 2.200,0254 Hectares, foi adquirida no ano de 1983 e pós dois anos em 1985 foi descoberta a existência da cachoeira do Redondo, no local não havia nenhum acesso e se manteve assim durante alguns anos. (Relato de experiência,2021)

Figura 20: Linha do tempo - área RPPN Cachoeira do Redondo.



Fonte: Autora, 2021.

Por conta da presença da cachoeira, o proprietário abriu uma estrada chegando próximo ao local, dando assim, acesso livre as pessoas durante muitos anos; moradores locais, visitantes e turistas frequentaram o local de forma livre, em massa e desordenado, sob nenhum regulamento, normativa e legislação ambiental. O intuito do proprietário inicialmente era apenas o acesso, porém, com o passar dos anos, sendo o rio um bem público, o local permaneceu com uso livre e devido a falta de recursos financeiros a falta de infraestrutura se tornou presente no local.

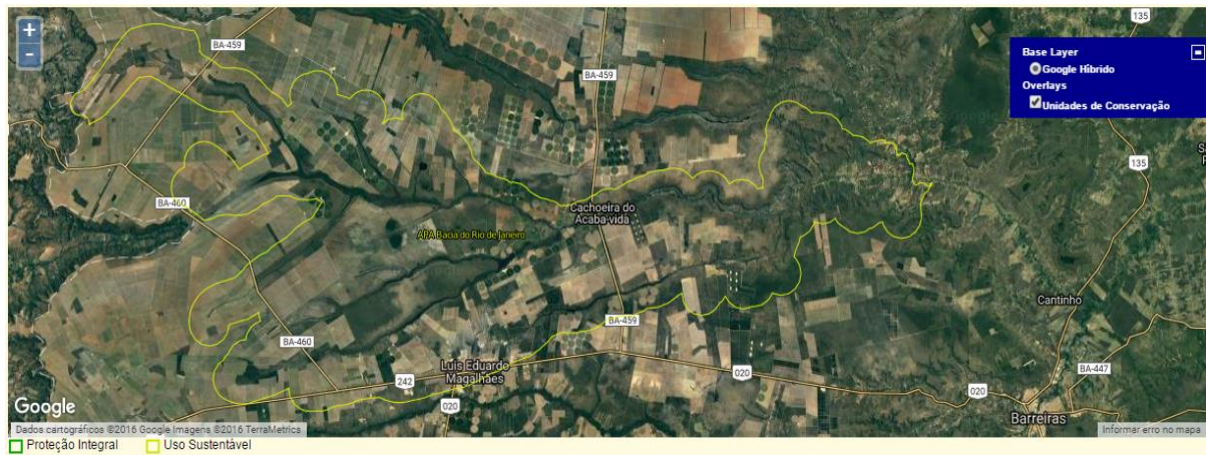
7. IMPORTÂNCIA DA RPPN NO OESTE BAIANO

Os Recursos Hidrográficos preservados são de suma importância para o equilíbrio do ecossistema e sua permanência para as próximas gerações. De acordo com Almeida (2010):

“Os impactos ambientais decorrentes das ações antrópicas podem determinar o desequilíbrio no sistema, desestabilizando o meio ambiente. A amplitude dessa desestabilização depende do grau de interferência que o meio sofre. Em se tratando de bacia hidrográfica, seja de grande ou pequeno porte não é diferente, pois, os cursos da água natural e toda a unidade fisiográfica da área de sua abrangência têm representatividade essencial para a vida silvestre. (ALMEIDA et.al, p.2, 2010)”

+

Mapa 5: APA (Área de Proteção Permanente) - Rio de Janeiro



Fonte: <https://aiba.org.br/meio-ambiente/primeira-reuniao-sobre-o-plano-de-manejo-da-apa-da-bacia-do-rio-de-janeiro-e-realizada-em-barreiras/>, 2013.

A bacia Rio de Janeiro vista no Mapa 5 acima, abriga os principais pontos de lazer de Barreiras como Cachoeira do Acaba Vida e a Cachoeira do Redondo.

A bacia possui um formato alongado com aproximadamente 3.800 km² e apesar de ter densidade de drenagem pobre, não é uma área com risco de enchentes, tem um escoamento superficial abastecendo assim o aquífero Urucuia. As áreas ao leste da bacia apresentam maiores declividades com tendências a erosão conforme uso e ocupação.

Como principais características a bacia possui uma altitude homogênea, com ausência de picos, exceto nas escarpas das serras. A bacia possui uma variação de 471 metros a leste e a oeste até 912 metros do nível do mar. A formação Serra da Mamona e a presença em determinadas áreas de mármore, metamargas, metarenitos, arenito, depósitos de cascalho, argila, silte e areia.

A Cachoeira do Redondo está localizada entre escarpas da Serra e em área com declividade.

O bioma Cerrado também presente na área de estudo, tem grande extensão e diferentes tipos de terreno e clima, pode adquirir diferentes características dependendo da região, sendo um dos locais com maior biodiversidade do mundo. Porém, esse bioma vem sendo ameaçado a muitas décadas pelo desmatamento e estudado apenas recentemente.

Em 2015, segundo o OBSERVATÓRIO DO CLIMA (2017) o Cerrado perdeu 9.483 quilômetros quadrados de vegetação, o que equivale a mais de seis cidades de São Paulo e ultrapassa os números da devastação na Amazônia no mesmo ano, em 52%. Essas informações são divulgadas pelo governo federal e coletadas dos primeiros dados de monitoramento anual do bioma.

Ainda para o OBSERVATÓRIO DO CLIMA (2017),

“Sem surpresa, os dez municípios mais desmatados ficam no chamado Mapitoba, palco da expansão da fronteira agrícola, entre os Estados de Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia (daí o acrônimo). Juntos, eles respondem por 11% dos quase 30 mil quilômetros quadrados desmatados no Cerrado entre 2013 e 2015.[...]“Os três campeões são baianos: São Desidério (337 km), Jaborandi (295 km) e Formosa do Rio Preto (271 km), todos produtores de soja. A Bahia tem cinco municípios na lista dos dez mais.” (OBSERVATÓRIO DO CLIMA ,2017).

Diante disso, é preocupante como a nossa região vem sendo ameaçada pelo desmatamento agrícola e de forma tão agressiva. Apesar de Barreiras não estar no Ranking dos 5 municípios baianos mais desmatados do Matopiba o município vem sofrendo desmatamento desenfreado.

Santos, Martins e Ferreira (2022) afirmam que a intervenção do Estado no processo de ocupação, a expansão da fronteira agrícola, expansão agropecuária, a industrialização e a urbanização, são responsáveis pela maior ocupação em áreas de Cerrado, além disso “o processo de ocupação do bioma Cerrado tem sido claramente realizado de forma predatória negligenciando a destruição que tem causado” (SANTOS; MARTINS; FERREIRA, 2022).

São enfatizados também que as áreas onde ocorrem maior desmatamento correspondem ao “ao estado de Goiás, leste do Mato Grosso do Sul, centro do Tocantins, extremo oeste da Bahia e Triângulo Mineiro. Nessas regiões a ocupação humana já está bastante consolidada[...]” (SANTOS; MARTINS; FERREIRA, 2022).

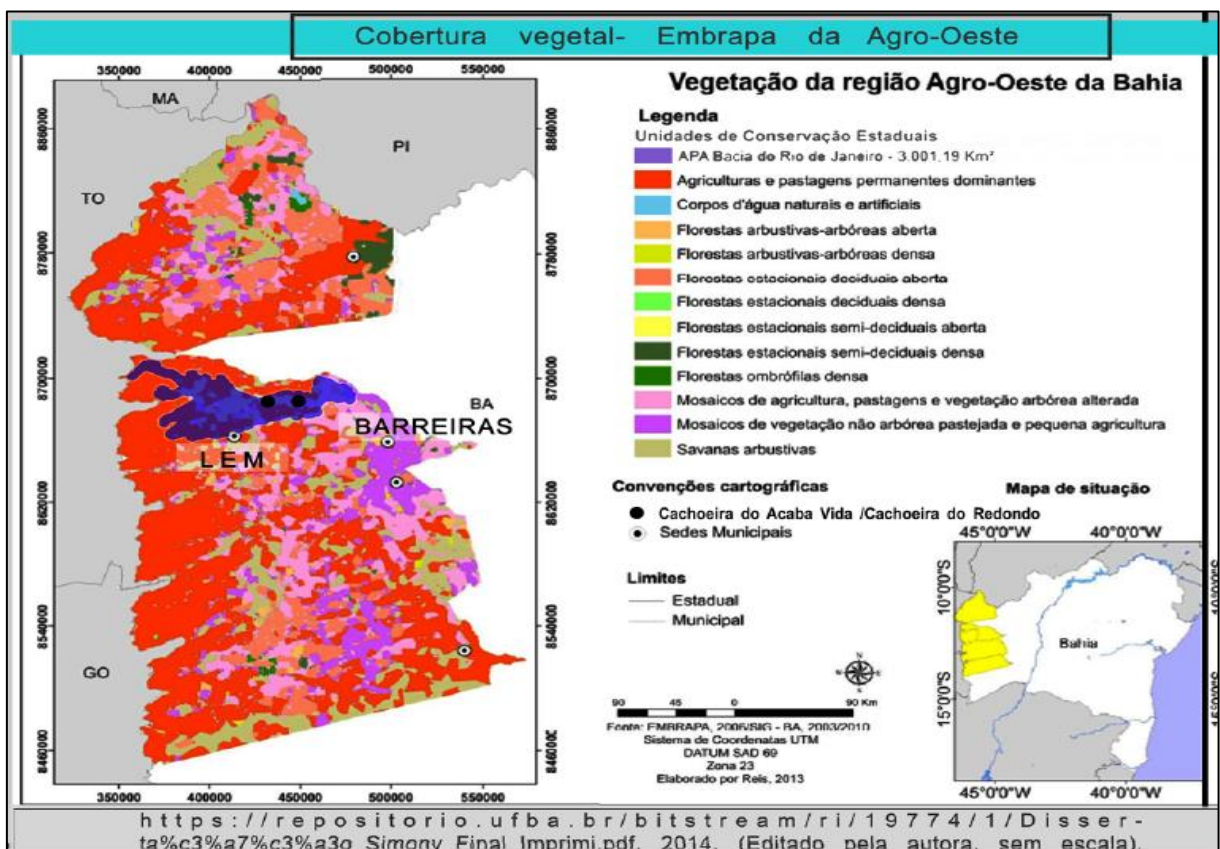
Sendo o desmatamento e queimadas um dos principais problemas, além da perda da fauna e flora no local, prejudica os aquíferos pois a vegetação do cerrado com raízes profundas desobstrui o solo permitindo um terreno mais permeável

abastecendo assim os reservatórios subterrâneos que alimentam principais bacias do Brasil.

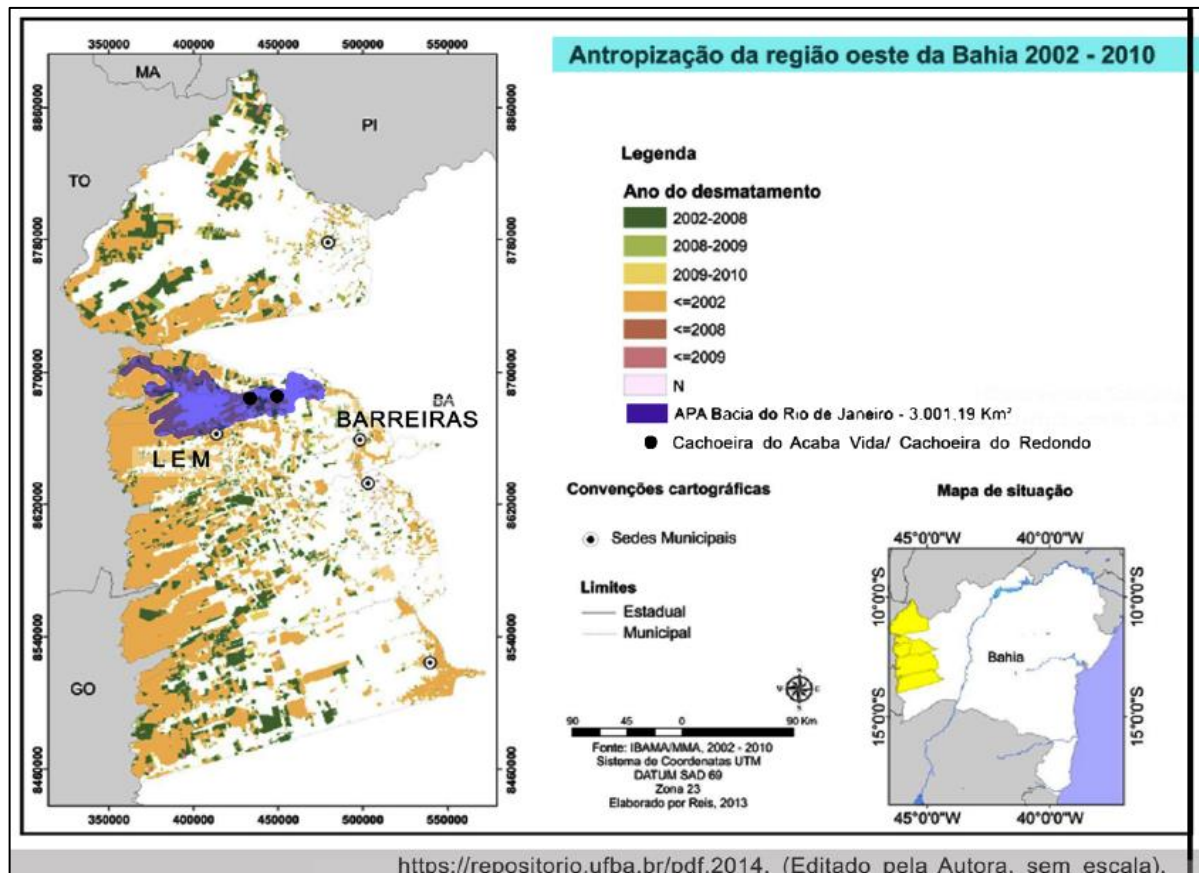
O bioma Cerrado já teve cerca de 80% do seu território modificado pelo homem devido a expansão agropecuária, urbanização e construção de estradas, cerca de 40% do bioma ainda se preserva em partes, suas características iniciais e os outros 40% não existe mais a vegetação natural, em 19,15% a vegetação nativa é preservada, porém, apenas 0,85% do cerrado se encontra em áreas de unidades de conservação legal. (WWF, 2006).

A partir do Estudo dos mapas a seguir da região Oeste da Bahia é perceptível a predominância do cultivo agrícola, pastagem e desmatamento que devido à falta de fiscalização, falta de consciência e descumprimento das leis ambientais degradam a natureza.

Mapa 6: Cobertura Vegetal na região Agro-Oeste da Bahia



Mapa 7: Desmatamento na Região Agro-Oeste da Bahia



As fazendas localizadas nessa Unidade, são registradas pelo SIGEF (Sistema de Gestão Fundiária) e SNCI (Sistema Nacional de Certificação de Imóveis). A RPPN está próxima a uma área de concentração agrícola onde passa a via Vicinal que é conhecida como estrada do café sendo umas das mais importantes vias de acesso às fazendas de produção.

“A região Oeste do Estado da Bahia vive uma fase de grandes mutações sócio territoriais vinculadas a modernização da agricultura com agronegócio, desde a década de 1980(…)” (MONDARND, 2010, p 115)

A estimativa é que até o ano de 2050 o desmatamento se desloque tomando praticamente toda região Oeste da Bahia, deixando pequenas áreas comparadas, caso não haja interferências rígidas o avanço e prejuízo ambiental maiores existirão.

Grande parte dessas áreas degradadas estão localizadas dentro de uma Unidade de Conservação- APA Rio de Janeiro. Segundo a AIBA (2017):

“A APA da Bacia do Rio de Janeiro ocupa uma área de aproximadamente 350 mil hectares que engloba toda a bacia hidrográfica do Rio de Janeiro,

desde a sua nascente, situada nas proximidades da Serra Geral de Tocantins, fronteira natural dos estados da Bahia e do Tocantins, até a sua confluência com o Rio Branco.” (AIBA, 2017)

Poucas áreas do Entorno da RPPN Cachoeira do Redondo ainda possuem vegetação do cerrado nativa, porém, com o avanço da agrícola, regiões próximas podem ir se degradando mais ainda, com a ação humana descontrolada e sem fiscalização.

Pensando nisso, ressalta a importância da RPPN Cachoeira do Redondo nesse local com a tentativa de preservar e minimizar um possível avanço agrícola no local, avanço do desmatamento e o uso desordenado, podendo considerar a RPPN um “pulmão” naquela área e um meio de conscientização sobre preservação na região.

Visto o potencial que a cidade de Barreiras tem para valorização dos recursos como Patrimônio Natural e ter como resultado a preservação, é necessário que locais como a Cachoeira do Redondo localizada atualmente em área de RPPN, na bacia do Rio de Janeiro, tenham maior atenção.

A Cachoeira do Redondo não tem controle da quantidade de pessoas que utilizam o local para lazer, o que provoca degradação, sem consciência e responsabilidade dos indivíduos com o meio ambiente. Após décadas de uso livre, sem nenhuma política ambiental por parte dos órgãos de controle dos recursos naturais brasileiros, a área se tornou RPPN recentemente (2021), com o intuito de recuperação e preservação do local através da parceria público-privada.

Segundo o ICMBIO (2020) na RPPN “são permitidas atividades de pesquisas científicas e visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais, conforme previsto no seu plano de manejo.” (ICMBIO, 2020)

Dessa forma propor usos sustentáveis, limitar o fluxo de visitação no local e incentivar a recuperação do meio ambiente e preservação, uso de forma consciente, valorizando e proporcionando oportunidades de conhecimento e educação ambiental em um espaço bem estruturado de lazer e bem estar dos que ali visitam, é importante.

De acordo com a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 “O objetivo básico das Unidades de Uso Sustentável é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais”.

Entende-se que a cidade de Barreiras como um todo e áreas como a RPPN Cachoeira do Redondo, possuem grande potencial de valorização dos recursos existentes e já de usos consolidados.

Por tanto, problemas de degradações e outras consequências poderão ser evitadas com um bom plano de uso, manejo e estratégias para a RPPN Cachoeira do Redondo; que a partir da sua criação se tornou um Patrimônio Nacional.

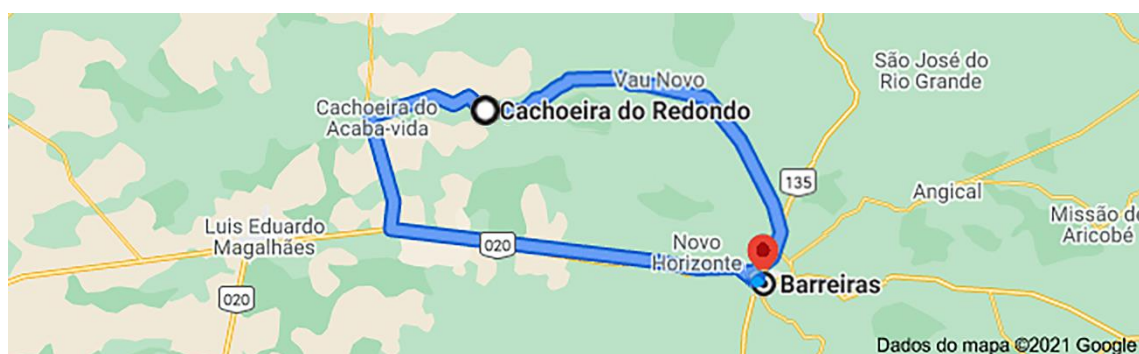
Entende-se que, a educação ambiental é um processo, então é importante como primeiro passo controlar o espaço e ter uma fiscalização efetiva.

Além disso, atividades sustentáveis e educacionais envolvidas em áreas de preservação vão limitar usos, conscientizar os usuários, oferecer infraestrutura segura, valorizar e preservar o Patrimônio Natural da cidade de Barreiras.

8. EM QUAL SITUAÇÃO?

Barreiras vista como cidade turística, possui riquezas incomparáveis, a Cachoeira do Redondo que fica a alguns Km da cidade, seu acesso é feito por duas vias sendo uma delas em direção a Br 135 que consta com 81,6 km até o local e a outra via é pela Br 020 que até o local consta com 111,9 Km como é possível ver no mapa abaixo.

Mapa 8: Localização da Cachoeira do Redondo e Barreiras- BA.



Fonte: Adaptado do Google Maps pela autora, 2021.

O Diário Oficial da União, PORTARIA Nº 637, DE 6 DE OUTUBRO DE 2021, institui a criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural-RPPN Cachoeira do Redondo. Neste documento traz através do Art. 3º que “A RPPN Cachoeira do Redondo será administrada por seus proprietários” (MINISTÉRIO DO MEIO

AMBIENTE/INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, 2021) e no Art. 5º “Esta Portaria entra em vigor no dia 01/11/2021” (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, 2021).

A partir da data de Criação da RPPN Cachoeira do Redondo o proprietário do imóvel possui um prazo estabelecido por lei para adequar a RPPN aos parâmetros de preservação ambiental. Com isso, segundo a LEI Nº9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000. “Art. 27(...) 3º-O Plano de Manejo de uma unidade de conservação deve ser elaborado no prazo de cinco anos a partir da data de sua criação”(BRASIL,2000).

Desta maneira entende-se que antes da classificação como RPPN, a Cachoeira do Redondo não era submetida a nenhum tipo de fiscalização e legislação ambiental.

Segundo o DECRETO Nº 5.746, DE 5 DE ABRIL DE 2006 define que:

"Art. 1º A Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN é unidade de conservação de domínio privado, com o objetivo de conservar a diversidade biológica, gravada com perpetuidade, por intermédio de Termo de Compromisso averbado à margem da inscrição no Registro Público de Imóveis. (BRASIL-2006)

Sabendo disso, que a reserva é de responsabilidade do proprietário, então quaisquer que sejam as necessidades devem ser sanadas por ele.

Diante disso, foi possível perceber problemas que permeiam a reserva e seu entorno. São eles: Problemas com infraestrutura da via de acesso; problemas com a preservação da vegetação, a erosão do solo; presença de Lixo; e insegurança.

8.1. Problemas com infraestrutura da via de acesso

A distância da Cachoeira do Redondo para o centro de Barreiras é grande e as estradas de acesso são de terra. Os acessos ao local são inadequados, não possui sinalização de trânsito, iluminação pública, o que pode provocar risco de acidentes aos visitantes.

Figura 21: Estrada de acesso a cachoeira.



Fonte: <https://barreiras.ba.gov.br> ,2021.

O uso do local ocorreu de forma desordenada, muitos dos usuários causaram degradação, até mesmo os setores públicos que deveriam incentivar o respeito ao meio ambiente. Até o ano de 2019 o acesso até a cachoeira se dava por uma trilha estreita e de terra, e a abertura da estrada de acesso é citada pela Prefeitura (s.d) da cidade Barreiras:

“Estamos na prática construindo essa estrada, para assegurar perfeitas condições de trafegabilidade aos moradores e produtores dessa região, possibilitando assim que depois de décadas de isolamento, essas belíssimas cachoeiras que são patrimônios naturais do nosso município, possam finalmente ser visitadas, especialmente a cachoeira do Redondo que era a mais isolada”. (PREFEITURA, s.d.)

É possível ver na imagem abaixo como foi feita a abertura de entrada da Cachoeira, houve a ampliação desta trilha de acesso, permitindo que carros e veículos grandes tenham acesso direto as margens do rio, sendo assim, pode-se dizer que este é um fator que influencia diretamente na preservação.

Diante disso, ressalta-se a importância de se ter soluções que combatam tais problemas de infraestrutura básica da via de acesso.

Figura 22: Entrada da Cachoeira do Redondo.



Fonte: <https://barreiras.ba.gov.br> ,2021.

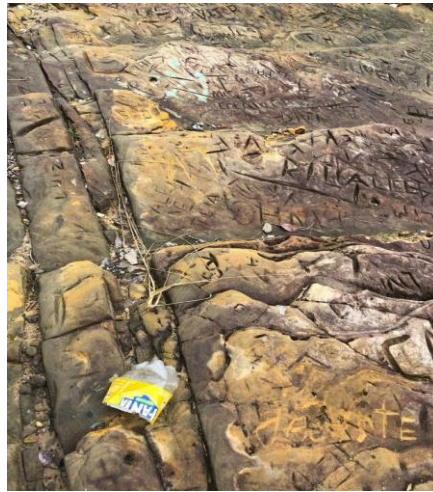
8.2 Problemas com a preservação da vegetação

O objeto de estudo deste trabalho, a RPPN Cachoeira do Redondo tem maior parte de sua vegetação nativa preservada, apenas no entorno da Cachoeira devido a presença do uso desordenado está com uma degradação considerável. Para resolver tal problema é importante que se imponha o uso controlado do ambiente e propor a recuperação ambiental.

8.2.1. Erosão do solo

A degradação das rochas do local é presente, como pode ser visto na imagem a seguir.

Figura 23: Degradação de Rochas Naturais da Cachoeira do Redondo.



Fonte: Registro pela Autora, 2021.

Além disso, outro tipo de degradação são as erosões no terreno que geralmente ocorrem devido a retirada da cobertura vegetal do solo como visto nas imagens.

Figura 24: Fotos de Erosão na Cachoeira do Redondo.



Fonte: Registro pela Autora, 2021.

Figura 14: Fotos de Erosão na Cachoeira do Redondo.



Fonte: Registro pela Autora, 2021.

8.2.2. Presença de lixo

Figura 26: Conjunto de imagens da coleta de lixo na Cachoeira do Redondo.



Fonte: <https://barreiras.ba.gov.br>, 2019.

Figura 27: Conjunto de imagens da coleta de lixo na Cachoeira do Redondo.



Fonte: <https://barreiras.ba.gov.br>, 2019.

Mesmo com toda beleza, a Cachoeira do Redondo antes de entrar no processo de regularização como reserva, estava em constante estado de degradação. Em dias lotados a Cachoeira chegava a ter em torno de 200 pessoas frequentando o local.

Muitas pessoas fazem churrasco, levam alimentos, bebidas e pela falta de infraestrutura no local e até mesmo consciência destes, acabam deixando bastante lixo.

Figura 15: Lixos deixados pelos usuários da Cachoeira do Redondo.



Fonte: Registro pela Autora, 2021.

Figura 29: Lixos deixados pelos usuários da Cachoeira do Redondo.



Fonte: Registro pela Autora, 2021.

Em relação a uso do espaço da Cachoeira do Redondo é possível identificar problemas como falta de estrutura, organização, segurança, poluição sonora nos dias movimentados, poluição das nascentes, água e solo com resíduos plásticos, alimentos, objetos e dejetos humanos já que a maioria dos usuários permanecem praticamente o dia todo ali e não possui infraestrutura sanitária adequada no local.

“A falta de educação por parte de alguns, permite que o lixo se acumule às margens do rio e transborde os locais reservados para o depósito dele. O resultado dessa falta de conscientização foi a retirada de uma tonelada de entulhos, copos, papéis, garrafas plásticas e muita sujeira nas Cachoeiras do Redondo e do Acaba Vida”. (MAIS OESTE, 2019).

A poluição do meio ambiente é frequente no local, além disso, a falta de infraestrutura para recebimento e apoio aos visitantes é inexistente. Segundo o Vereador Otoniel Teixeira (CÂMARA MUNICIPAL, 2015) as cachoeiras, incluindo a do Redondo, se encontram em situação de abandono, não possui informações, orientações aos turistas e a concentração de poluição e degradação do local. Segundo a resolução CONAMA Nº 001 de 23 de janeiro de 1986 Art. 1º:

“Para efeito desta Resolução, considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I- a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II - as atividades sociais e econômicas; III - a biota; IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V - a qualidade dos recursos ambientais.” (IBAMA, 1986).

Dessa forma compreende-se que apesar de leis de proteção do meio ambiente existirem ainda ocorre de forma frequente a degradação do local. Causado por falta de estrutura, organização e limitação do seu uso.

RUSCHMANN (1999) já afirmava que:

“(...) todos os espaços com recursos de beleza considerável vêm sendo literalmente “invadidos” nas temporadas de férias por turistas ávidos para usufruir seu tempo livre de forma mais gratificante possível, sem considerar os riscos que sua presença (em massa) e seu comportamento individualista

trazem não só para os recursos naturais, mas também as populações autóctones e para o patrimônio histórico-cultural.” (RUSCHMANN, 1999).

8.3. Insegurança

Um grande risco é a insegurança no local, pois há pessoas que arriscam suas vidas sem pensar nas consequências e muitas vezes se colocam bem próximas a cascata da cachoeira, sem contar que muitos destes se aventuram ao pular de lá.

É preocupante esse fator, pois acidentes na cachoeira ocorreram devido a isso, acidentes estes que levaram a mortes, como citado pelo jornal Mais Oeste,

“Na tarde de domingo (6), um homem de 26 anos morreu após se afogar na Cachoeira do Redondo, em Barreiras” (MAIS OESTE, 2019) e após alguns anos mais uma fatalidade “Um Jovem de 21 anos, morreu após pular nas águas da Cachoeira do Redondo em Barreiras-Ba” (PORTAL DO CERRADO, 2021).

Diante da problemática apresentada, é fundamental a implantação de medidas sustentáveis, com infraestrutura para o uso e visitação controlados, pois a união de diversos fatores gera riscos ao meio ambiente e aos usuários do local como citados anteriormente.

9. OBJETIVO GERAL

Elaborar projeto de estudo preliminar de Centro de Preservação do Bioma Cerrado na RPPN Cachoeira do Redondo, visando a preservação e valorização daquele ecossistema como patrimônio natural.

9.1. Objetivos Específicos

- Analisar a situação de uso da RPPN Cachoeira do Redondo;
- Identificar como o Centro de Preservação do Bioma Cerrado pode contribuir para preservação da RPPN Cachoeira do Redondo;
- Elaborar estudo preliminar do Centro de preservação do Bioma Cerrado na RPPN Cachoeira do Redondo.

10. METODOLOGIA

O procedimento de execução deste trabalho foi dividido em etapas bimestrais, sendo elas de levantamento bibliográfico, desenvolvimento da pesquisa, criação de plano de trabalho, e elaboração de estudo preliminar.

O Estudo consistiu inicialmente na revisão bibliográfica a respeito da preservação do meio ambiente e suas legislações, áreas de preservação e de RPPNs no Brasil.

Com base nesta revisão, será possível identificar a atual situação de uso e preservação da RPPN Cachoeira do Redondo.

Para compreender melhor o objeto de estudo deste trabalho, foram realizadas coletas de informações com notícias e documentos oficiais sobre a área como um todo. As ferramentas utilizadas foram a planta topográfica da RPPN Cachoeira do Redondo, mapas e softwares de georreferenciamento como Google maps que serviram para um estudo inicial.

Na compreensão do território e da topografia da RPPN foram e serão utilizados softwares como Autocad 2D, 3D, Sketchup no estudo de áreas localizadas no objeto de estudo com potencial de adequação estrutural, construtivo.

Foi realizada visitas ao local, observação da paisagem, levantamento fotográfico, levantamento de referências visuais, estéticas, montagem de MoodBoard, elaboração de programa de necessidades, estudo de plantas e volumetria iniciais.

Foram identificadas as áreas de preservação e as áreas com potencial construtivo e de visitação, conforme instrumentos de legislação presentes no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), que disponibiliza um Plano de Manejo em áreas de RPPN e define conforme a Lei 9.985/2000 que o:

“Plano de manejo: documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.” (BRASIL, 2000).

Por fim, após contextualização teórica e referências, coleta de dados, entendimento e estudo do local e de suas necessidades, o produto final será um estudo preliminar do Centro de Preservação do bioma Cerrado, com baixo impacto na área da RPPN Cachoeira do Redondo em Barreiras-BA.

11. PLANO DE MANEJO PARA RPPN

A partir do Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo para RPPN disponibilizado pelo ICMBIO que tem como objetivo:

“[...]auxiliar os proprietários no processo de planejamento e gestão da unidade e atender os dispositivos legais estabelecidos no SNUC, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em 2004, publicou o Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural.”(ICMBIO, 2005)

Esse Roteiro de Plano de Manejo em RPPNs foi devolvendo por diversos colaboradores como associações, consultores ambientais e órgãos de proteção juntamente com ICMBIO.

Ao proprietário tornar uma área em RPPN ele possui alguns benefícios de incentivo como “isenção do imposto territorial rural (ITR) e prioridade na análise para concessão de recursos oriundos do Fundo nacional do Meio Ambiente (FNMA). Por outro lado, um dos deveres do proprietário é elaborar o Plano de Manejo de sua reserva e executar” (ICMBIO, 2005). Além disso, ainda para ICMBIO (2005),

“A principal função do plano de manejo é servir de instrumento gerencial de apoio ao proprietário. Portanto, sua elaboração deve necessariamente: a) contribuir para que a RPPN cumpra com o objetivo previsto em sua criação; b) atender aos usos e as restrições previstas na legislação ambiental vigente; e c) evitar desvios e equívocos de funcionamento.” (ICMBIO, 2005)

Além do proprietário poder tornar aquela área totalmente protegida de maneira que seja intocável, também “a legislação vigente permite que o proprietário utilize sua área para o desenvolvimento de atividades de pesquisas científicas e de visitação com fins turísticos, recreativos e educacionais.” (ICMBIO, 2005)

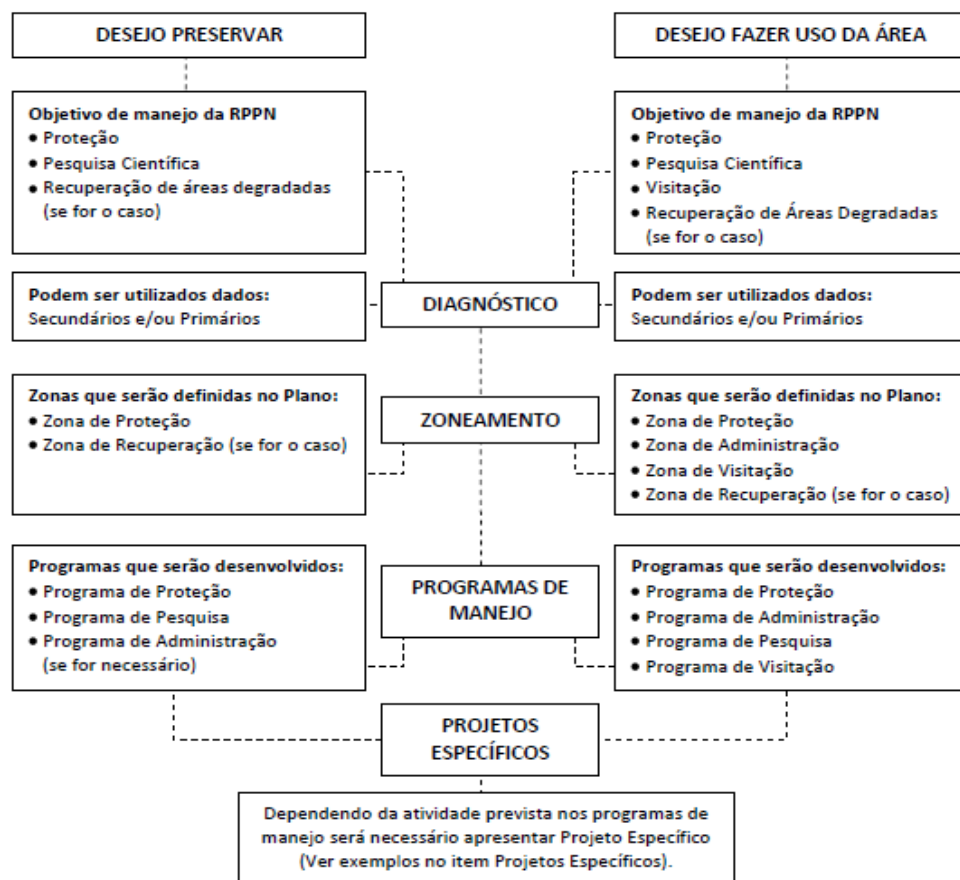
O Plano de Manejo desenvolvido deve conter informações sobre fauna e flora do local, relevo, recursos ambientais, culturais ou históricos, infraestrutura, serviços e equipamentos, impactos e ameaças, atividades que serão desenvolvidas como pesquisa científica, recuperação ambiental, visitação e educação ambiental.

Pós isso, o plano de manejo é analisado pelo ICMBIO de acordo com legislações, zoneamento, atividades programadas e normas para que seja aprovado pelo órgão

Federal e deverá ser revisando quando necessário, estimativa é que ocorra de 3 em 3 anos.

O desejo da Reserva, conforme o Roteiro de Plano de Manejo em RPPNs, poderá ser de preservação isolada ou de uso da área, porém todos com características comuns tanto de proteção, pesquisa, quanto de recuperação da área.

Figura 16:Roteiro de Plano de Manejo em RPPNs.



Fonte: Roteiro de Plano de Manejo em RPPNs, 2022.

O desejo na RPPN Cachoeira do Redondo é de fazer uso da área pois já existe um uso consolidado e cultural daquele local a décadas e devido seu mau uso foi criado a RPPN, e a intenção é que o uso continue, só que de maneira consciente, que preserve e valorize aquela área como Patrimônio natural.

A partir do Roteiro de Plano de Manejo disponibilizado entende-se que uma RPPN pode se enquadrar em 1 ou mais tipos de zoneamentos definidos no documento, zoneamento este, que é determinado de acordo com o objetivo da área, os tipos de

zoneamento são Zona de Proteção, Zona de administração, Zona de Visitação e Zona de Recuperação.

Os zoneamentos disponibilizados pelo roteiro considera alguns aspectos como: Grau de conservação da vegetação, a presença de espécies incluindo espécies raras, ameaçadas, em extinção e endêmicas, a presença de habitats específicos para a sobrevivência de determinadas espécies, ameaças e riscos em área de RPPN, regiões e áreas de riscos ambientais, objetivo do proprietário naquele local, locais de visitação, de instalação infraestrutura e outros aspectos importantes para o manejo da reserva, sendo assim, pode se considerar um documento de relevância para a preservação, recuperação, adequação do uso e controle do espaço.

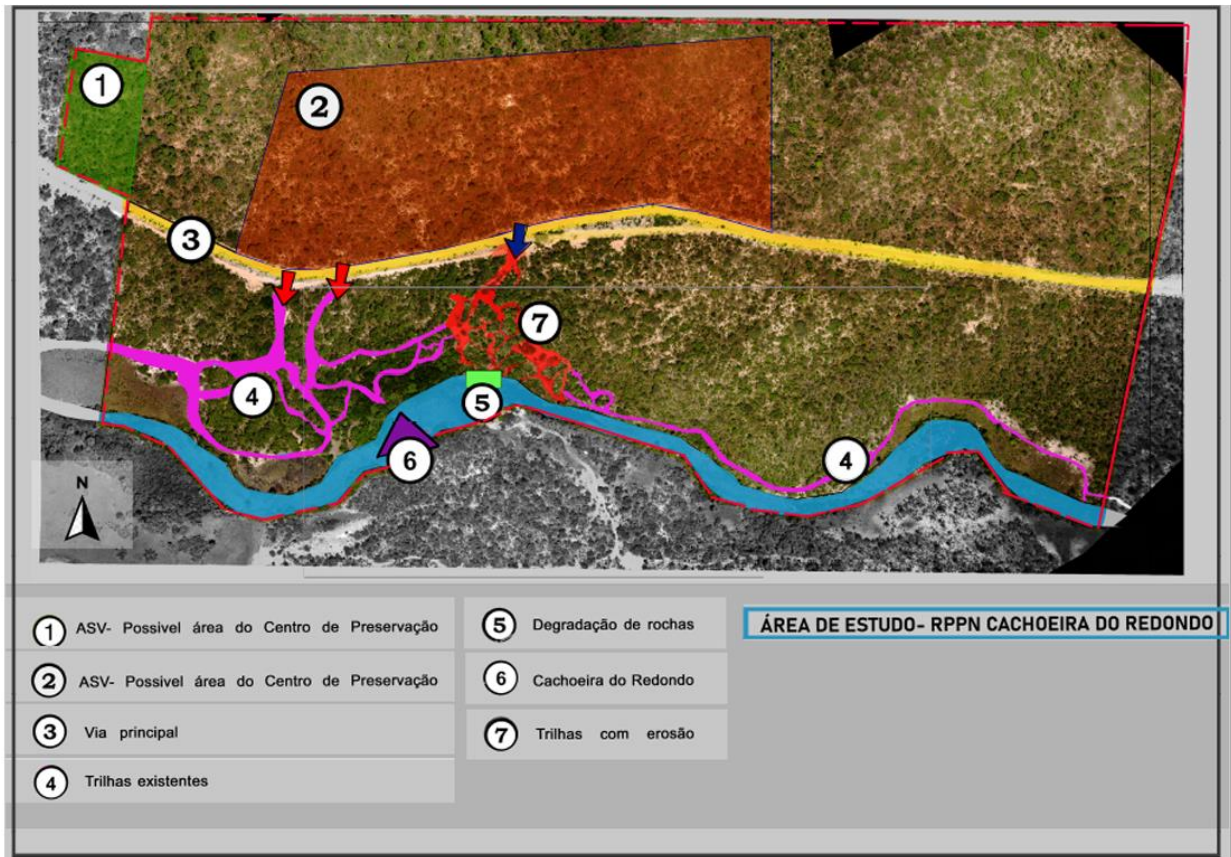
Alguns desses aspectos citados tem a necessidade de estudos maiores para sua execução.

A partir das diretrizes e zoneamentos disponibilizados e caracterizados, foi desenvolvido o programa de necessidades, que irão nortear o projeto de estudo preliminar do Centro de Preservação na RPPN Cachoeira do Redondo.

12. ESTUDOS DE IMPLANTAÇÃO

Foi realizado, um levantamento das atividades, setorização e localização de itens inseridos com base em imagem de satélite da área de RPPN e áreas como 01 e 02 já foram definidas e aprovadas pelos órgãos responsáveis, como áreas autorizadas para supressão vegetal.

13. Figura 31:Área de Estudo - RPPN Cachoeira do Redondo.



Fonte: Autora, 2022.

De acordo com as atividades listadas, foi elaborado um estudo e definido que o terreno de intervenção será a área 2, por ser uma área com autorização na supressão vegetal com documentação aprovada e por ficar na frente das principais entradas de acesso já existentes para cachoeira.

Figura 32: Estudo inicial de área do terreno-centro de preservação do bioma cerrado na RPPN Cachoeira do Redondo.



Fonte: Autora, 2022.

13. PROGRAMA DE NECESSIDADES DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO

Diante do que foi posto no tópico anterior e das necessidades apresentadas pelo objeto de estudo será considerado na edificação, espaços com objetivos de educação ambiental, lazer e interação dos usuários.

Centro de visitantes- (Centro de Preservação do Bioma Cerrado)

PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESPAÇOS	M ²	ESPAÇOS	M ²
SALA DE PALESTRA	30,30	ALOJAMENTO	23,55
MEMORIAL	173	VIVEIRO DE MUDAS	69,70
BIBLIOTECA	64	FOSSA VERDE	55,55
SALA DE EXPOSIÇÃO	98,25	APOIO A RECICLAGEM E ARTESANATO	34,60
SALAS DE APOIO A PESQUISADORES	29,15	COMPOSTAGEM	4,80
ALIMENTAÇÃO	127,40	LIXEIRAS DE RECICLAGEM	14,30
BANHEIROS	57,90	ESPELHOS D'ÁGUA	204
ESCRITÓRIO	11	ÁREA DE BANHO E PIQUENIQUE	136,70
ADMINISTRAÇÃO	12	TOTAL	1181,50
COPA	5,30		
RESTAURANTE	30	ÁREA TOTAL + CIRCULAÇÃO + ÁREAS LIVRES .	2.702,38

ESTACIONAMENTO - 6.205 m²**14. CONCEITO E PARTIDO**

O primeiro aspecto pensado no estudo preliminar do Centro de Preservação do Bioma Cerrado na RPPN Cachoeira do Redondo é o desenvolvimento de forma eficiente, sustentável e que se comunique com o usuário.

O objetivo é a tomada de consciência através do projeto quanto a preservação do cerrado, promoção do respeito ambiental, educação e referência para que mais pessoas se interessem, se inspirem e façam acontecer um mundo melhor, gerando menor impacto possível ao meio ambiente.

As palavras que movimentam o conceito do projeto do Centro de Preservação do Bioma Cerrado são: Sustentabilidade, Multiplicidade e Integração. Assim como um patrimônio edificado, a RPPN Cachoeira do Redondo deve ser valorizada como patrimônio natural através de um projeto que estimule a educação ambiental.

Para que o conceito seja exposto no projeto o partido é fundamental, sendo que, para a sustentabilidade será importante o uso de materiais sustentáveis como madeira de reflorestamento, cordas artesanais e mão de obra de comunidades locais, produzindo construção de baixo impacto, tijolinho artesanal e telha ecológica colonial, pois apesar de sustentável a telha colonial faz parte da cultura brasileira.

Além disso, o reuso da água, fossa ecologia, placas solares, maior ventilação para diminuição de uso energético são elementos indispensáveis para a eficiência do projeto. É preciso também gerenciar a produção de resíduos desde a obra até seu pleno funcionamento.

A multiplicidade veio a partir das cores do cerrado, que são diversas, vão desde tons verdes vibrantes e laranja aos tons marrons mais tímidos, e para que isso, esteja presente o projeto irá ter variações em cores e volumetria inspirados nesta paisagem.

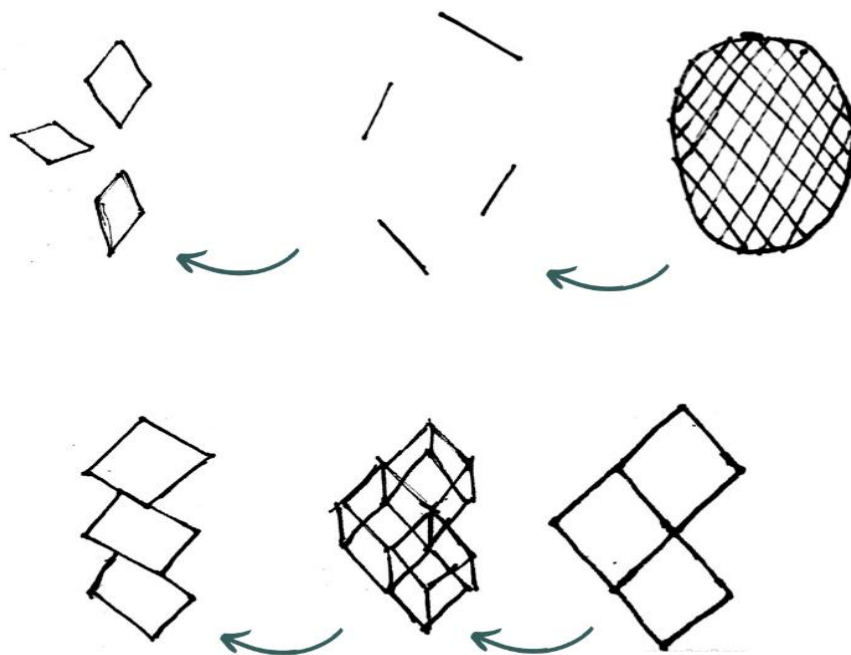
A fluidez, que tem origem a partir do elemento natural predominante no local, a água, ela estará presente na sensação de liberdade áreas abertas e bem ventiladas. Por fim, a integração do homem com a natureza para que desperte olhares mais atenciosos para a valorização do meio ambiente, que gere essa conexão com o natural e traga sensação de liberdade junto a natureza.

Dessa maneira, desde os estudos iniciais, vem sendo pensado em soluções bioclimáticas, conforto térmico e uso de materiais e aspectos construtivos locais.

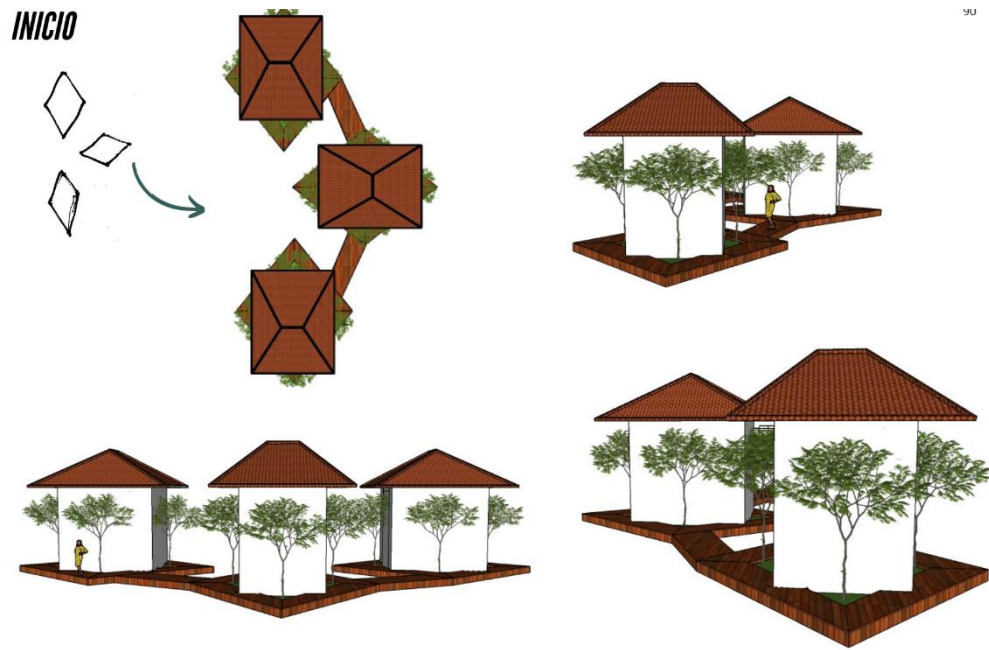
A principal inspiração para esse estudo preliminar vem do Buriti, uma palmeira alta que pode alcançar de 20 a 35 metros de altura; onde possui folhas dispostas em leque, com grandes cachos de flores onde dão frutos no período de junho a dezembro, esse fruto é revestido por escamas avermelhadas que protege a massa alaranjada e guarda sua semente.

É uma planta presente em alguns estados brasileiros inclusive na Bahia em veredas e matas galerias do cerrado. Ela nasce em terrenos encharcados, em beiras de rios e córregos com água limpa.

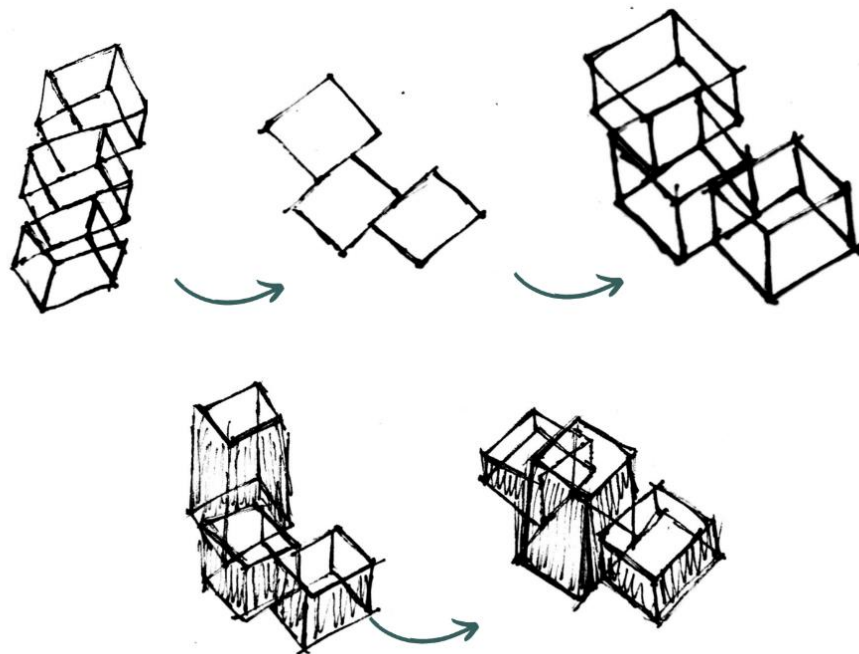
Sua madeira é bastante utilizada por comunidades locais para fazer mobiliários como cadeiras, bancos e mesas, seu talo e folhas são desenvolvidas produtos artesanais como balaios, peneiras, cestos, vassouras, esteiras de palha, cordas e bolsas; seu fruto é comestível fazem polpas, picolés, doces e óleo, sendo rico em elementos de nutrição, cicatrização e hidratação, utilizado em cosméticos de beleza. O buriti é importante para todo ecossistema e seres humanos, sua beleza frondosa encanta, seu fruto é a inspiração principal desse estudo preliminar possui essas escamas rígidas que guardam e protegem toda sua umidade e semente dos insetos, calor e forte sol. A partir da análise do fruto foram surgindo algumas formas como podem serem vistas a seguir



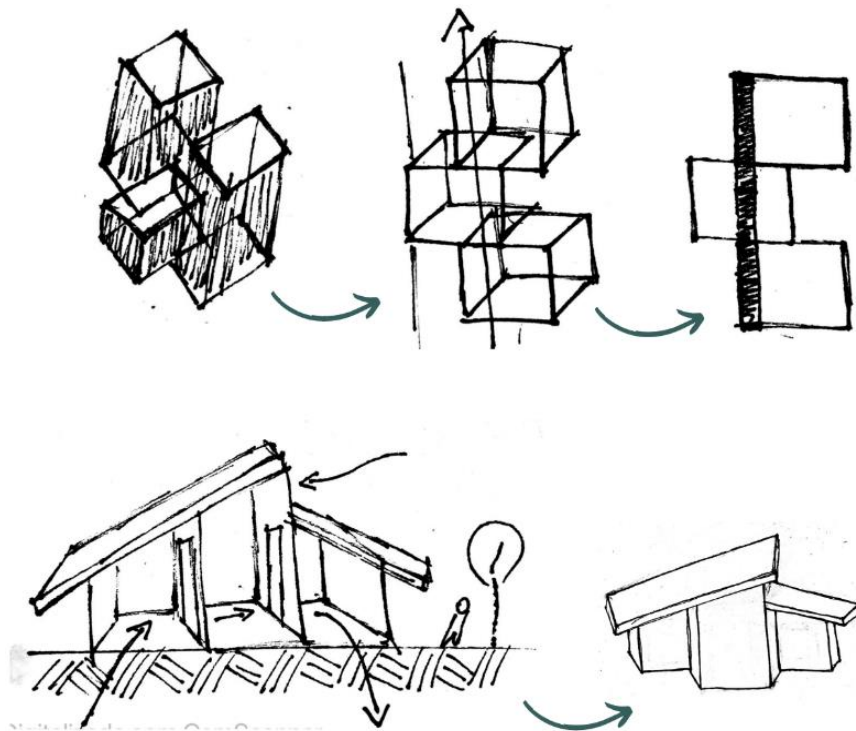
Inicialmente originou 3 blocos.



Foi a partir dos 3 blocos que originou essa forma desenvolvida no sketchup porém ainda de forma muito rígida, foi necessário voltar ao papel com estudos a mão.

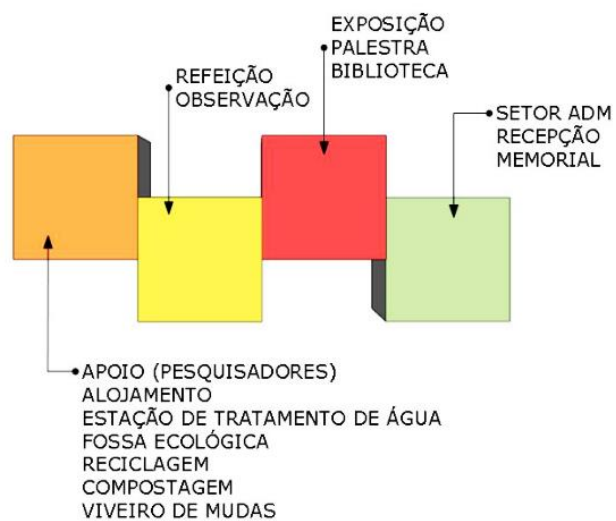


Estudos a mão mostram a disposição e alturas diferentes dos blocos, a ligação destes se dão por um caminho, cobertura exposta e grandes aberturas para ventilação em comum dos blocos.

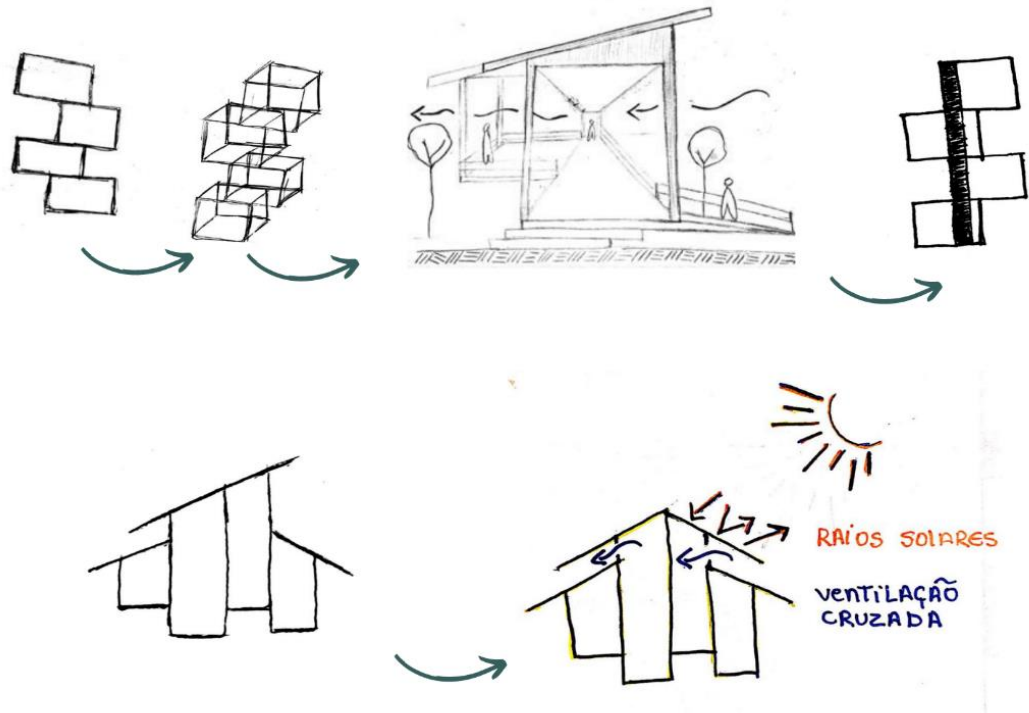


Foi a partir do estudo de setorização que surgiu a necessidade de um estudo com 4 blocos.

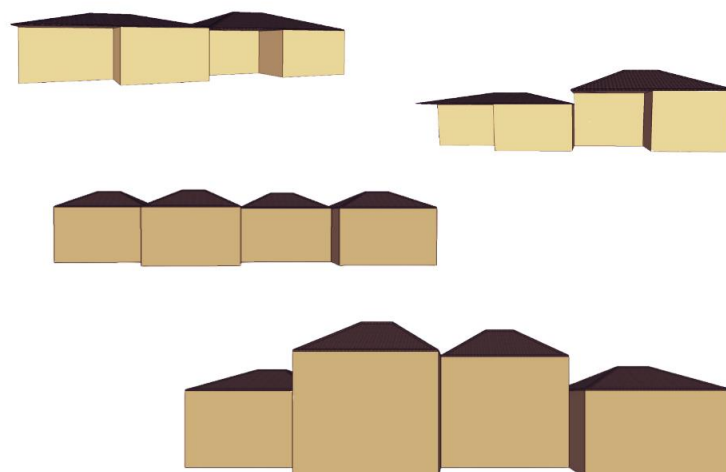
SETORIZAÇÃO DE ÁREAS DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO



Os estudos com 4 blocos seguem os estudos e características desenvolvidas nos outros 3 blocos. Porém, mostrando melhor um estudo de cobertura com diferentes elevações, ventilação cruzada entre blocos e diferentes direções de quedas de cobertura, sendo assim, mais eficientes quedas direcionadas aos dois lados onde existem a maior presença de isolamento, permitindo o bloqueio dos raios solares.



Pensando nisso, foi levado ao Sketchup os 4 volumes testando diferentes alturas com coberturas únicas entre dois blocos e por fim o estudo de coberturas individuais para cada bloco com alturas diferentes entre os blocos centrais, laterais e com disposições destes intercaladas



Seguem elementos do Cerrado presentes no desenvolvimento do estudo preliminar:

- Buriti – fruto comestível, doces, sorvete, suco, óleo cicatrizante e para produtos de beleza e de cabelos, talo e palha faz esteira de palha, balaio, peneiras, quibane, bolsa, vassoura, cordas. Palmeira muito Comum na RPPN
- Abacaxi do Cerrado- Uma Planta muito comum na RPPN e belíssima.
- Eucalipto reflorestado- Utilizar na estrutura do Centro.
- Tecido Artesanal sustentável – Forro do teto (Cooperativa Artesanal Mista de Rio das Contas- BA (<https://www.artesol.org.br/cooperart>))
- Tijolinho Artesanal- Produção local

Esses elementos serviram para elaboração de um moodboard, onde é possível visualizar a estética dos arranjos que inspiram o estudo preliminar.

Figura 33: Moodboard



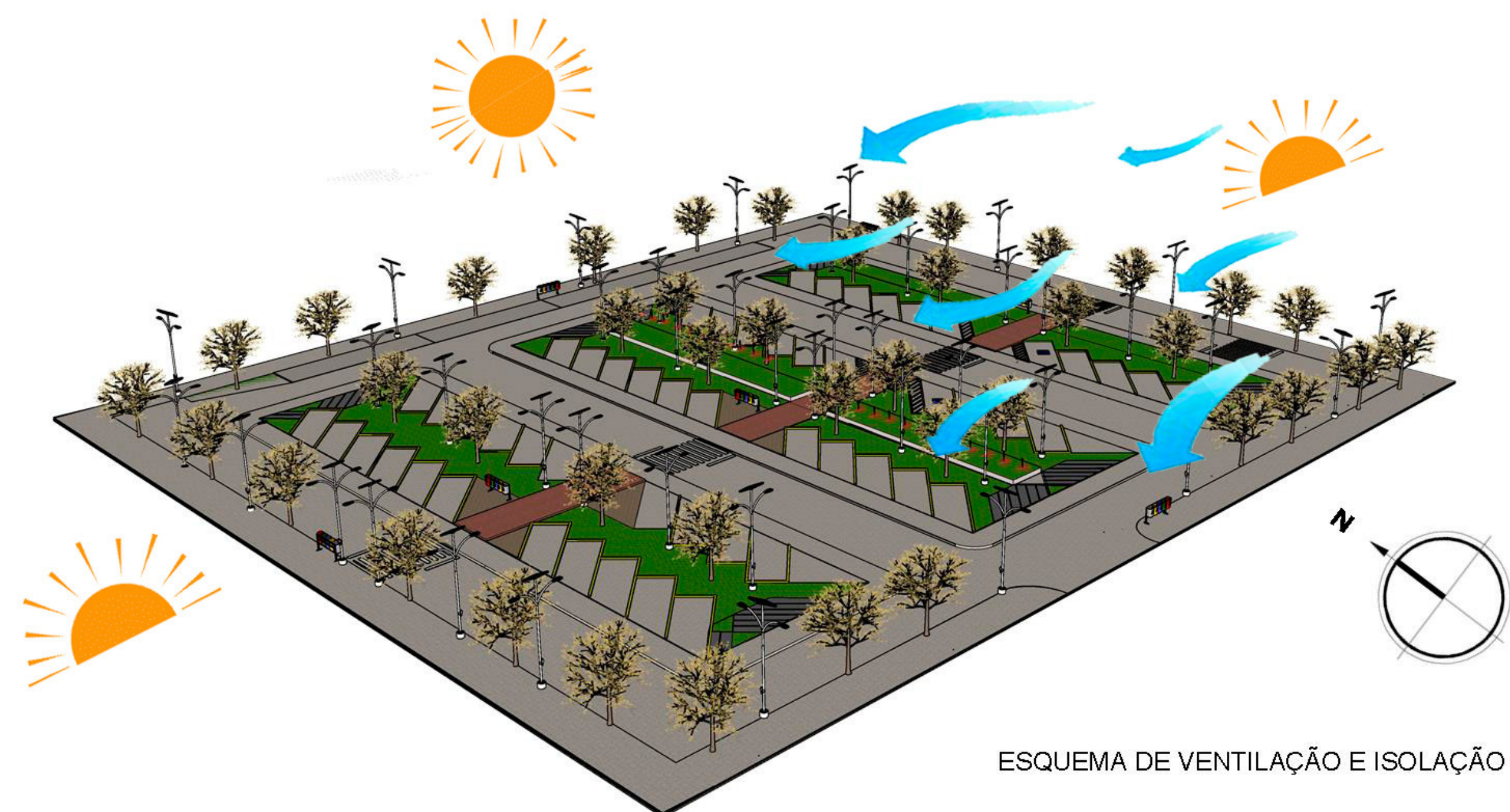
Fonte: Acervo pessoal, 2022.

15. ESTUDO PRELIMINAR

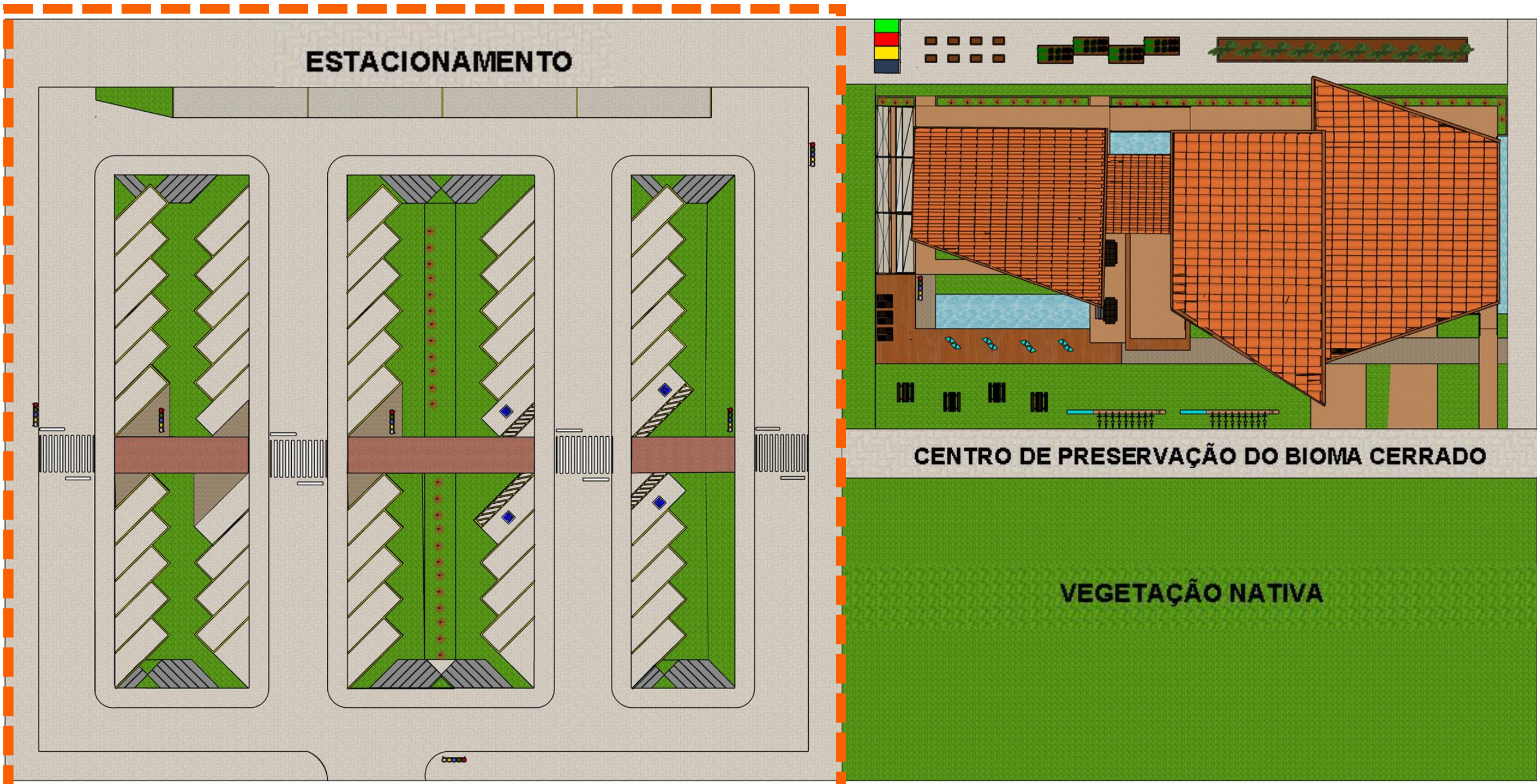
A NBR6492 (2021) define o estudo preliminar como sendo a:

“Concepção inicial do projeto arquitetônico, no qual se especificam funções, usos, formas e dimensões para os ambientes, bem como elementos construtivos e componentes principais do projeto. Podem-se apresentar várias versões na etapa de estudo preliminar, conforme acordado entre as partes interessadas.” (NBR6492, 2021)

Como foi abordado, o estudo preliminar é uma fase importante na realização de um projeto e pode ser alterado com facilidade até que sejam encontradas as melhores soluções para as partes interessadas. Sabendo disso, o presente trabalho visa a realização desse estudo preliminar a fim de colaborar com a concepção inicial de um projeto arquitetônico para a RPPN Cachoeira do Redondo.

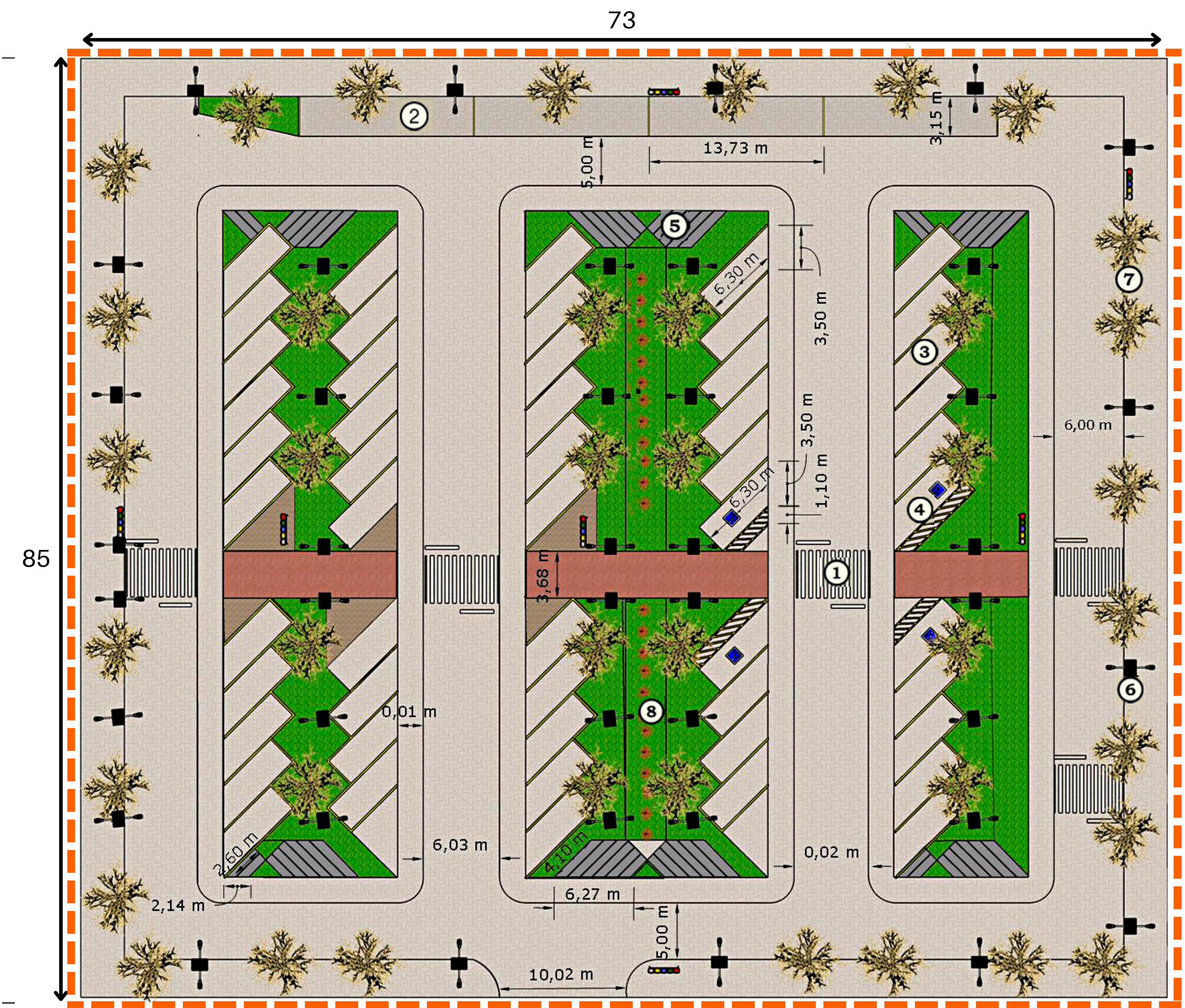


ESQUEMA DE VENTILAÇÃO E ISOLAÇÃO



ESTRADA DE ACESSO A RPPN

PLANTA BAIXA GERAL
SEM ESCALA



ESTACIONAMENTO DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO

ESC.: 1:250

ESTRADA DE ACESSO A RPPN

CENTRO DE PRESERVAÇÃO DO BIOMA CERRADO

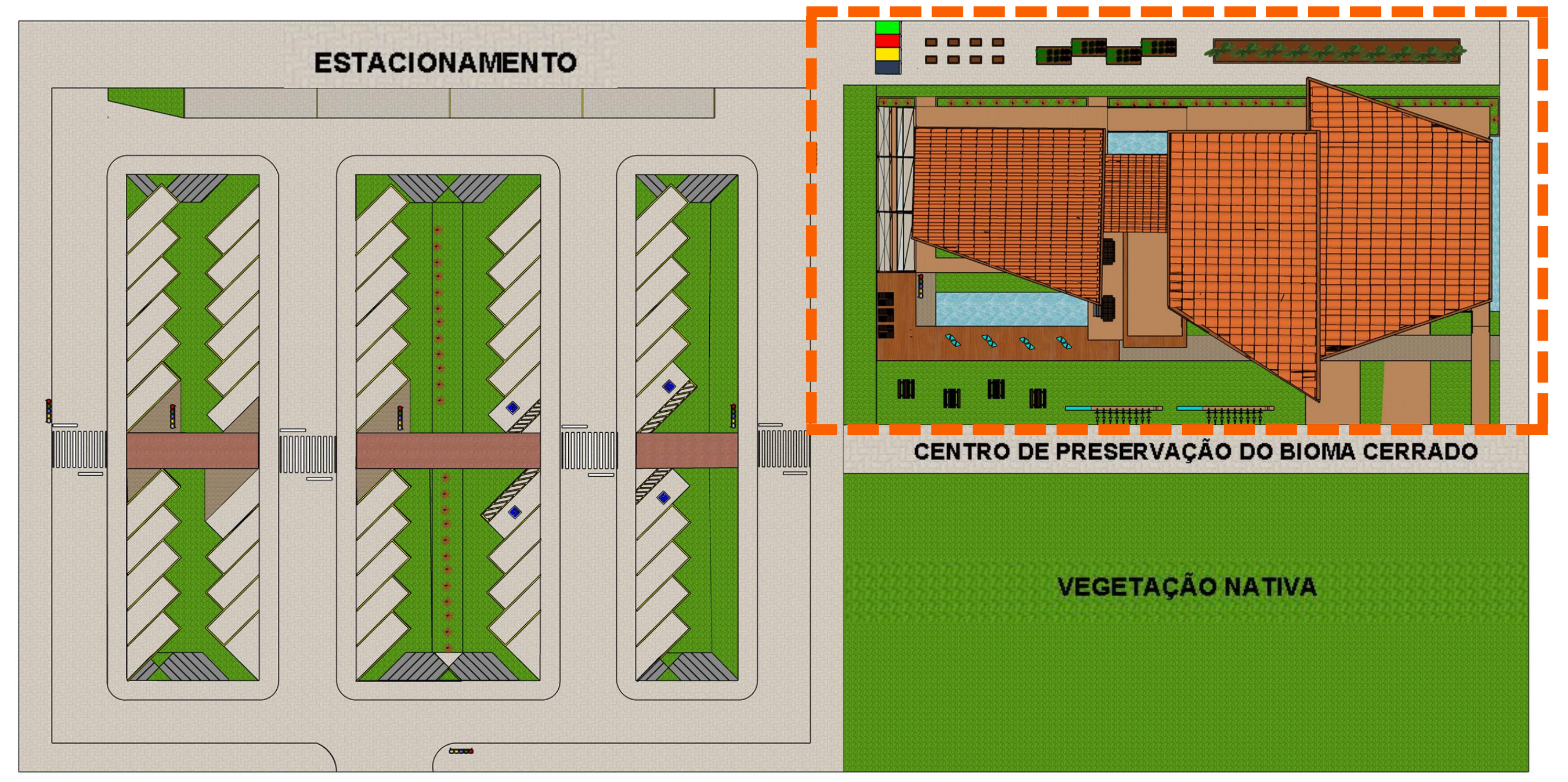
LEGENDA

- ① FAIXA DE PEDESTRE
- ② VAGAS DE ÔNIBUS- 13,00m x 3,00m
- ③ VAGAS DE CARROS OU VANS- 6,30 m x 3,50 m
- ④ VAGAS ACESSÍVEIS- 6,30 m x 4,60 m
- ⑤ VAGAS DE MOTOS - 1,00 m x 2,00 m
- ⑥ POSTE DE ILUMINAÇÃO SOLAR
- ⑦ SOMBREAMENTO DE IPÊS
- ⑧ JARDIM DE ABACAXIS DO CERRADO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA		
TÍTULO: CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM BARREIRAS/BA		
FINALIDADE DO ESTUDO PRELIMINAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC	DATA: 04/08/2022	
DISCENTE: AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO	ORIENTAÇÃO: REGINA XAVIER	ESCALA: INDICADA
CONTEÚDO DA PRACHA: ESTACIONAMENTO E ESQUEMA DE INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO	PRANCHA: 01/07	

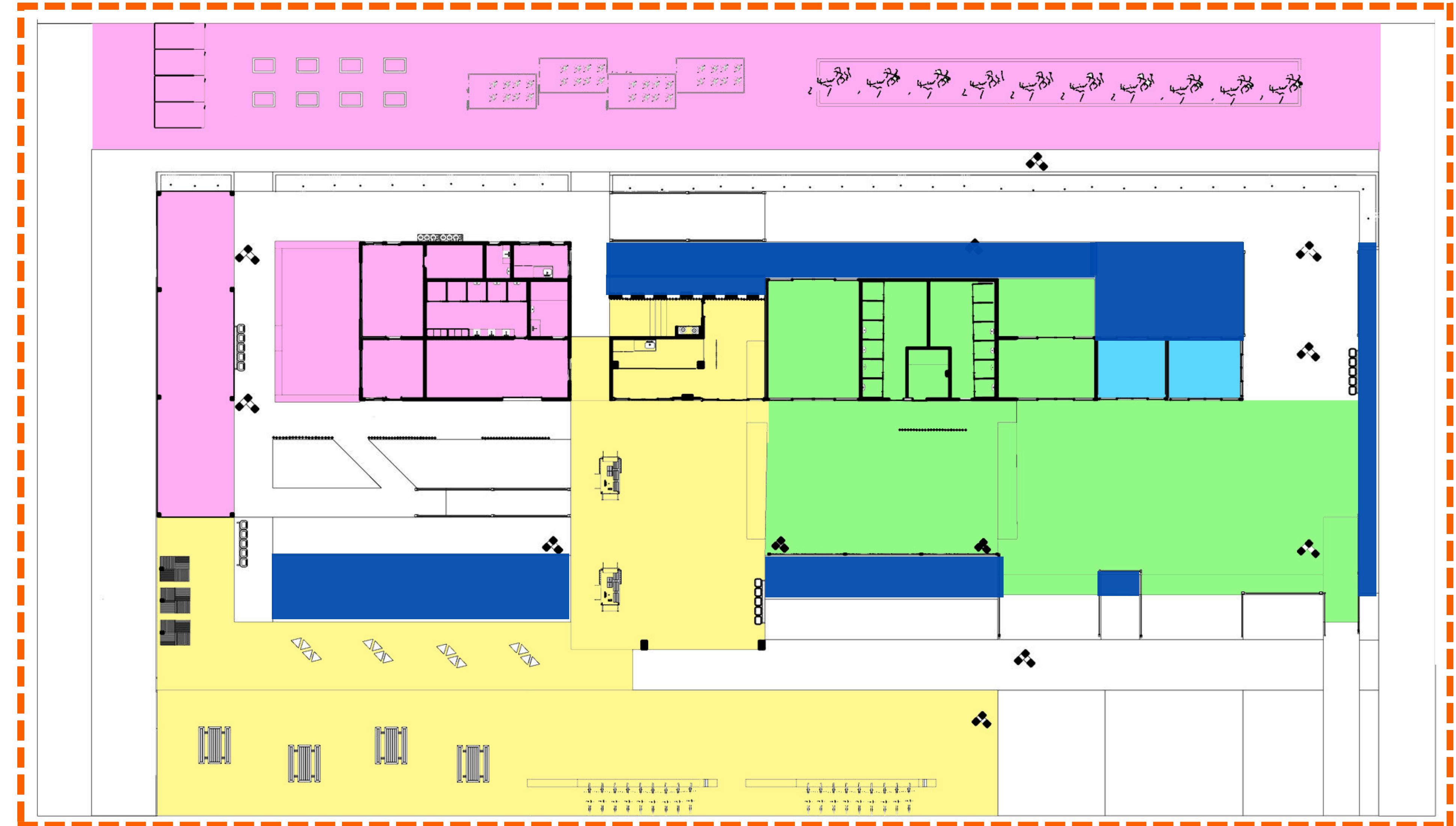


ESTUDO DE INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO



ESTRADA DE ACESSO A RPPN

PLANTA BAIXA GERAL
SEM ESCALA



ESTACIONAMENTO

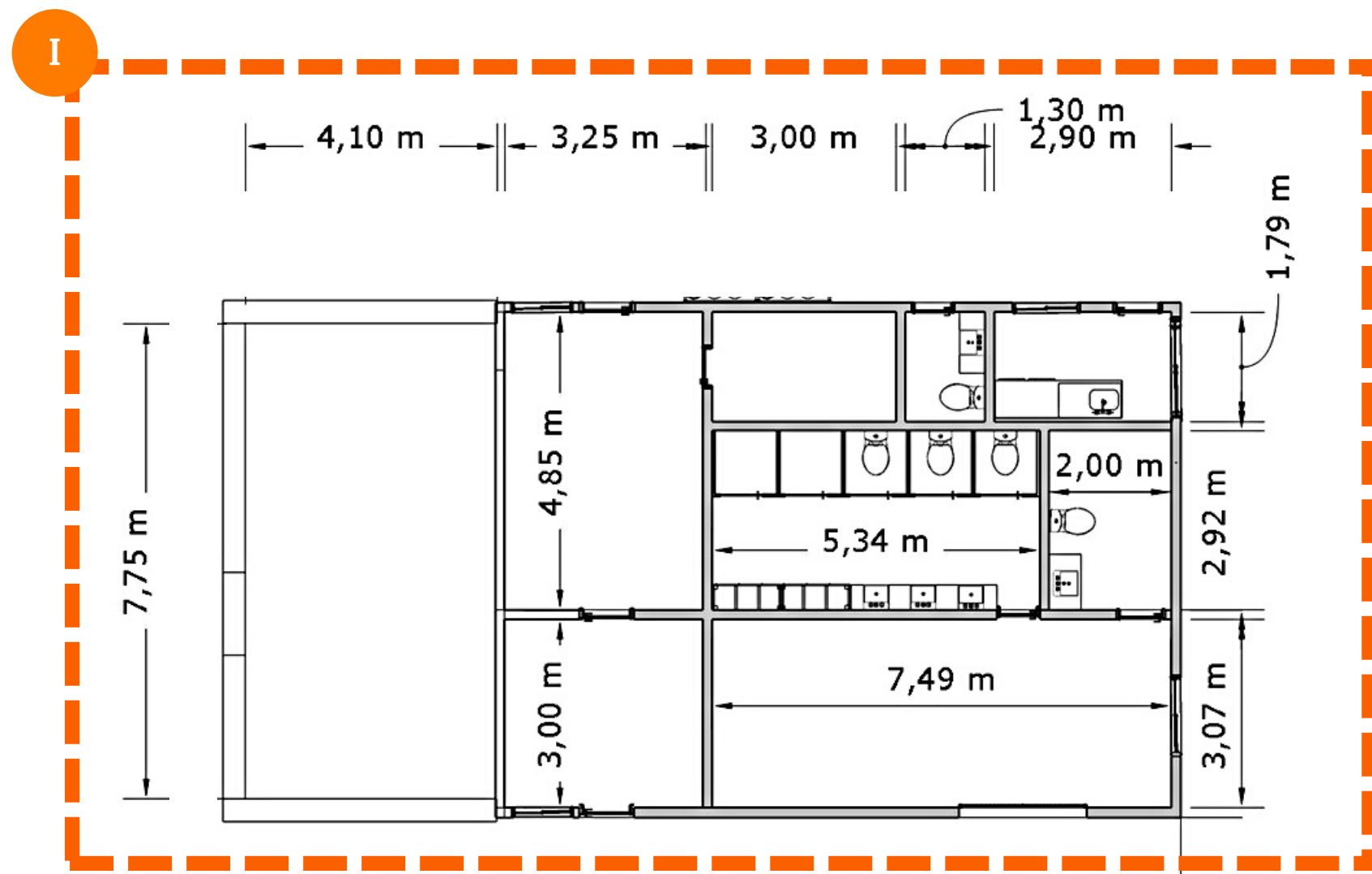
PLANTA DE SETORIZAÇÃO DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO
ESC.:1:50

ESTRADA DE ACESSO A RPPN

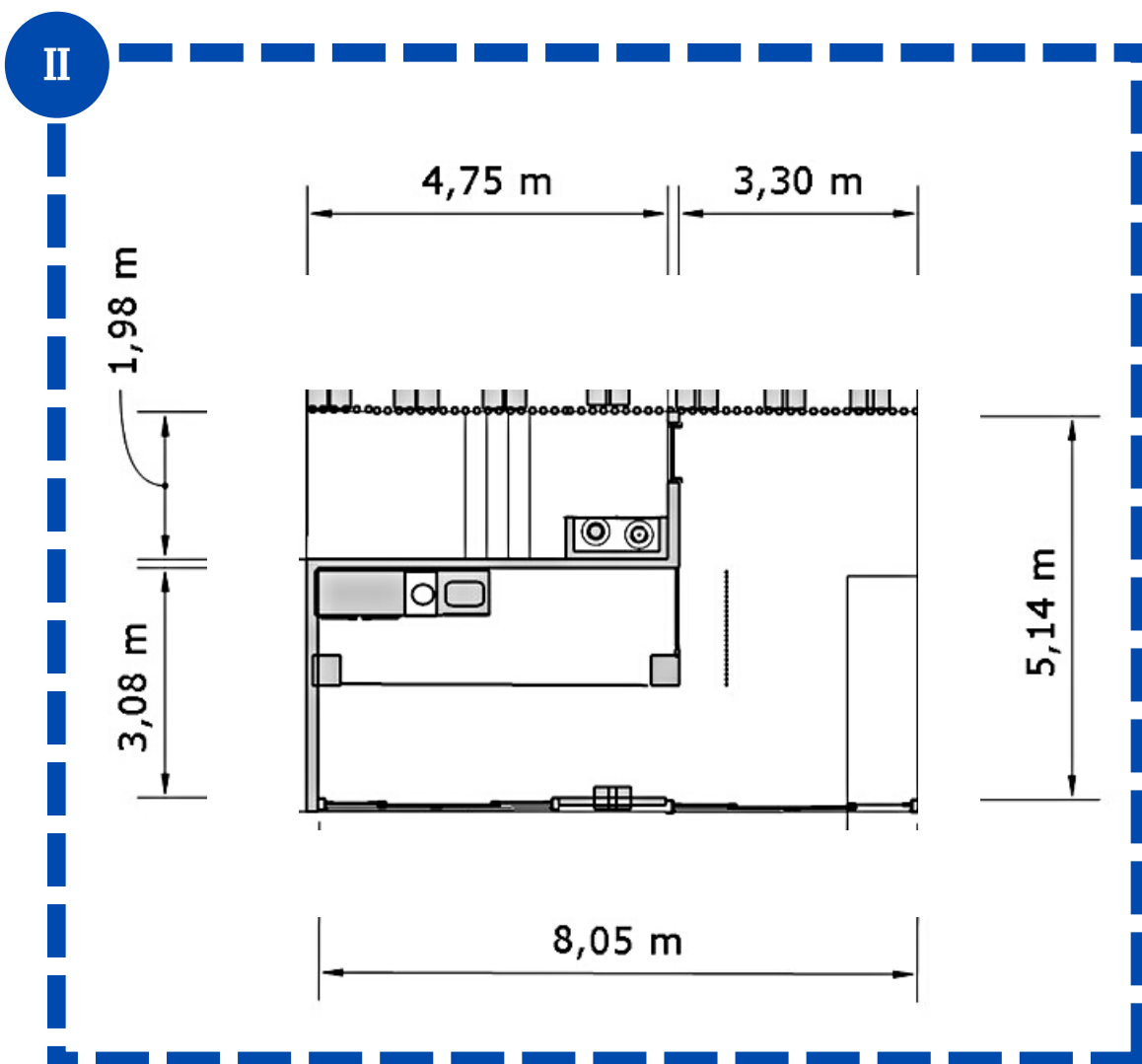
LEGENDA

- | | |
|---------------------|---|
| ADMINISTRAÇÃO | ESCRITÓRIO
ADMINISTRAÇÃO |
| EDUCACIONAL | EXPOSIÇÃO
MEMORIAL
BIBLIOTECA
SALA DE PALESTRA |
| ALIMENTAÇÃO E LAZER | RESTAURANTE
QUIOSQUE
HORTA
ÁREA DE PIQUENIQUE E BANHO |
| PESQUISA | ALOJAMENTO
SALA DE PESQUISA
COMPOSTEIRAS
VIVEIRO DE MUDAS
APOIO DE RECICLAGEM E ARTESANATO
FOSSA VERDE
COPA |
| CIRCULAÇÃO | |
| | ÁREAS DE RESFRIAMENTO EVAPORATIVO |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA		
TÍTULO: CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM BARREIRAS/BA		
FINALIDADE DO ESTUDO PRELIMINAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC		DATA: 04/08/2022
DISCENTE: AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO	ORIENTAÇÃO: REGINA XAVIER	ESCALA: INDICADA
CONTEÚDO DA PRACHA: PLANTA DE SETORIZAÇÃO E ESQUEMA DE INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO		PRANCHA: 02/07

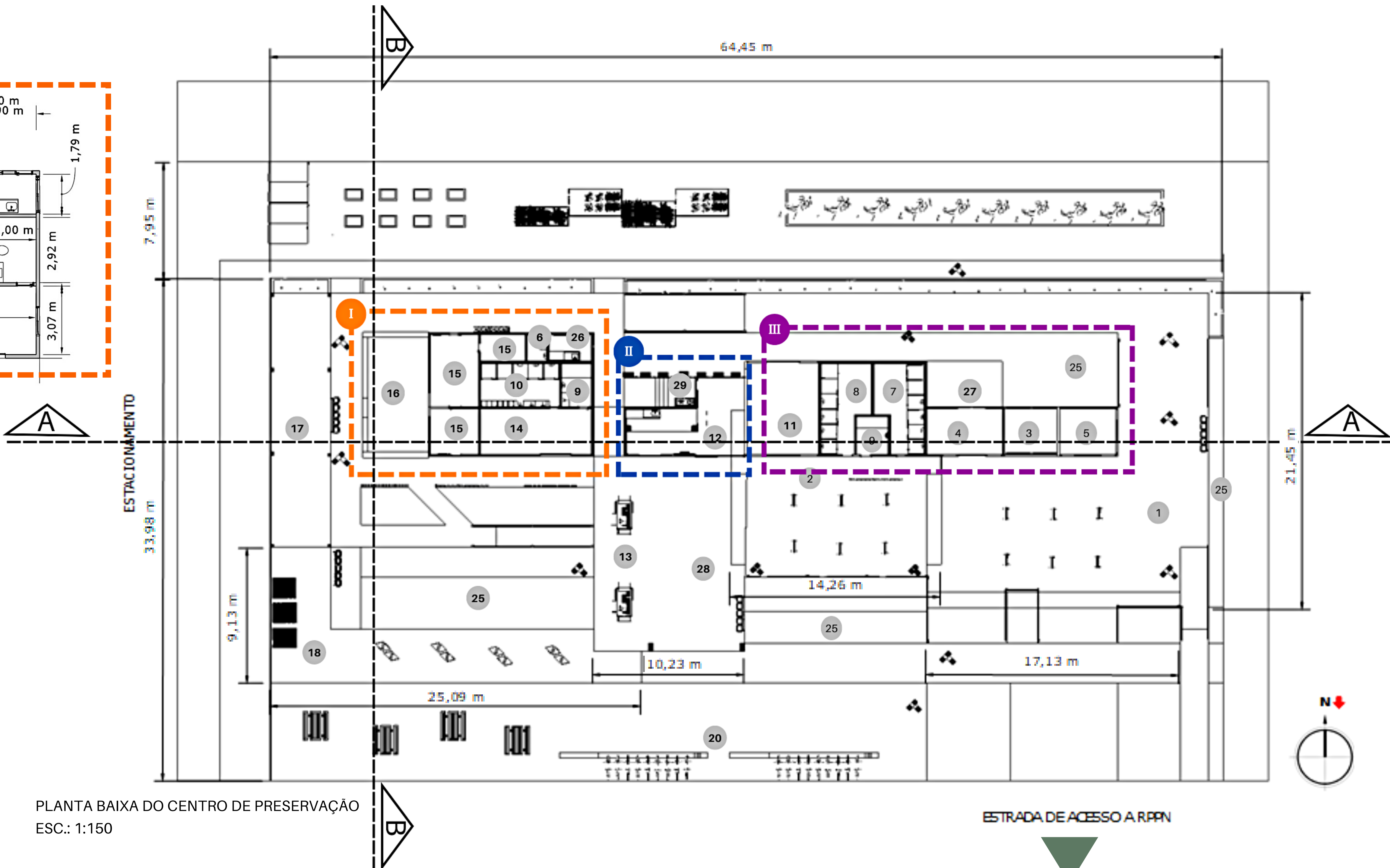


PLANTA BAIXA DO SETOR DE PESQUISA
ESC.: 1:100

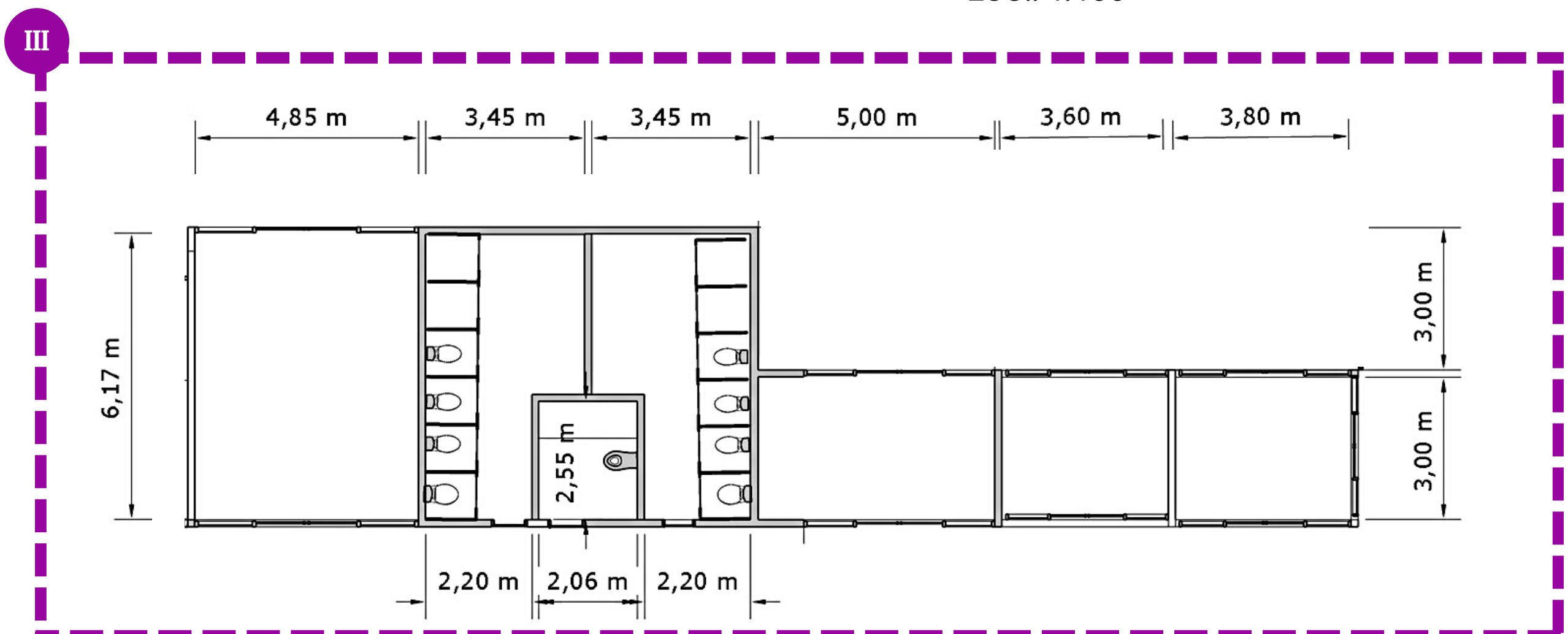


PLANTA BAIXA DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO
ESC.: 1:100

- LEGENDA**
- 1 MEMORIAL = 173 m²
 - 2 EXPOSIÇÃO = 98,25 m²
 - 3 ESCRITÓRIO = 11 m²
 - 4 BIBLIOTECA/ VARANDA- 32 m² /32 m² = 64 m²
 - 5 ADMINISTRAÇÃO = 12 m²
 - 6 BANHEIRO UNISSEX = 2,45 m²
 - 7 BANHEIRO FEMININO = 18 m²
 - 8 BANHEIRO MASCULINO = 18 m²
 - 9 BANHEIRO ACESSÍVEL = 3,85 m²
 - 10 BANHEIRO COM VESTUÁRIO = 15,60 m²
 - 11 SALA DE PALESTRA = 30,30 m²
 - 12 RESTAURANTE = 30,05 m²
 - 13 QUIOSQUE = 2 m²
 - 14 ALOJAMENTO = 23,55 m²
 - 15 SALAS DE PESQUISA = 10,20 m²/ 15,55 m²/ 3,40 m² = 29,15 m²
 - 16 APOIO DE RECICLAGEM E ARTESANATO = 34,60 m²
 - 17 VIVEIRO DE MUDAS = 69,70 m²
 - 18 BANHO = 7,70 m²
 - 19 ÁREA DE PIQUENIQUE = 129,0 m²
 - 20 BICICLETÁRIO = 26 m²
 - 21 LIXEIRA DE RECICLAGEM = 14,30 m²
 - 22 COMPOSTEIRAS 0,60 m² x 8 un = 4,80 m²
 - 23 HORTA 6,20 m² x 4 = 24,80 m²
 - 24 FOSSA VERDE = 55,55 m²
 - 25 ESPELHOS D' ÁGUA- 55,36 m²/ 28,30 m²/ 4,95 m²/ 18,55 m²/ 97,65 m²= 204 m²
 - 26 COPA = 5,30 m²
 - 27 ALIMENTAÇÃO = 127,40 m²
 - 28 CASA DE GÁS = 0,90 m²
 - 29 FILTRO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA CINZAS = 1,20 m²
 - 30 DECK = 107 m²



PLANTA BAIXA DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO
ESC.: 1:150

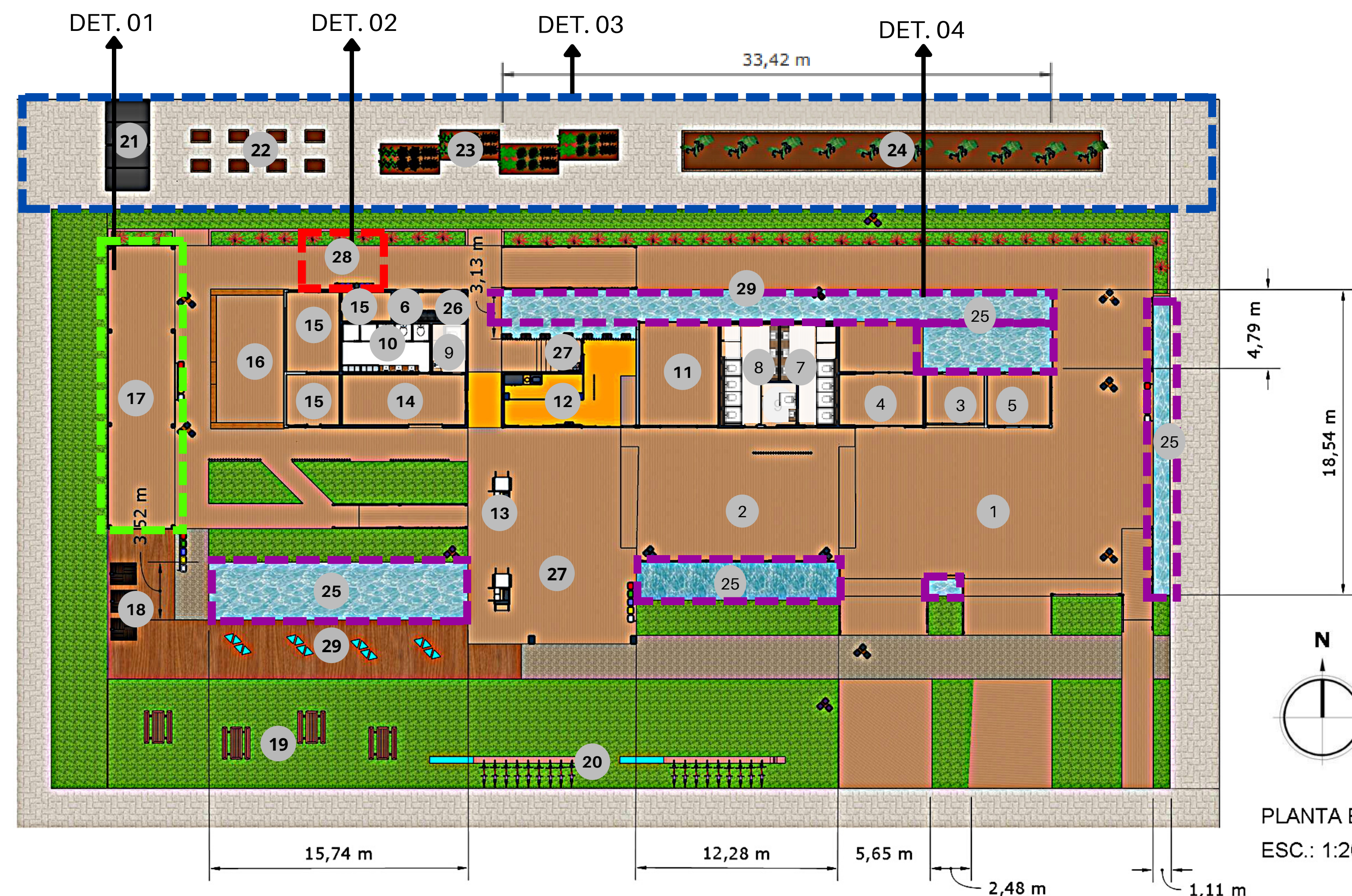


PLANTA BAIXA DO SETOR EDUCACIONAL
ESC.: 1:100

ESTRADA DE ACESSO A RPPN

I II III DETALHAMENTOS

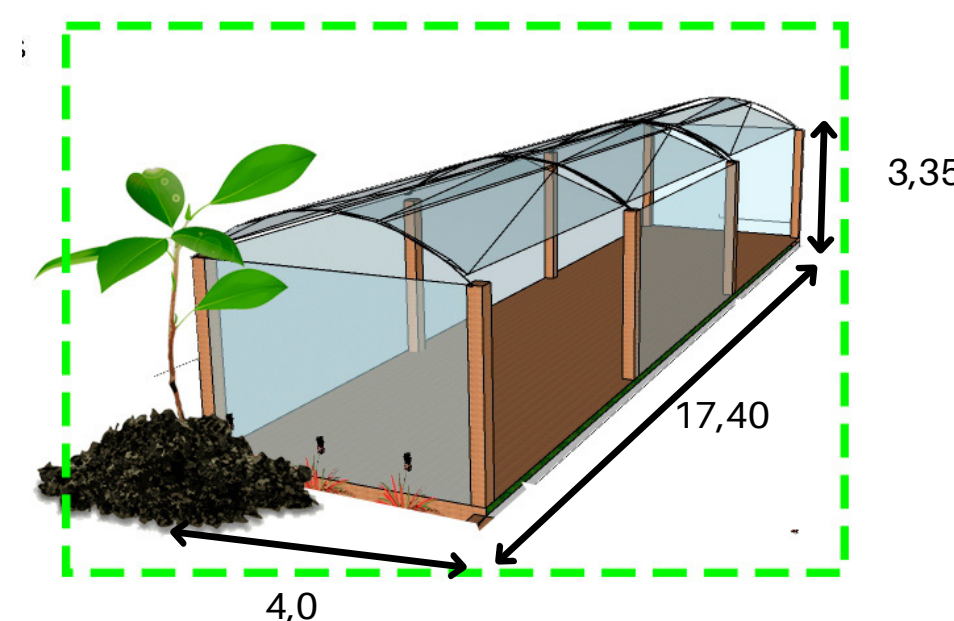
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA		
TÍTULO: CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM BARREIRAS/BA		
FINALIDADE DO ESTUDO PRELIMINAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC	DATA: 04/08/2022	
DISCENTE: AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO	ORIENTAÇÃO: REGINA XAVIER	ESCALA: INDICADA
CONTEÚDO DA PRACHA: PLANTA BAIXA DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO		PRANCHA: 03/07



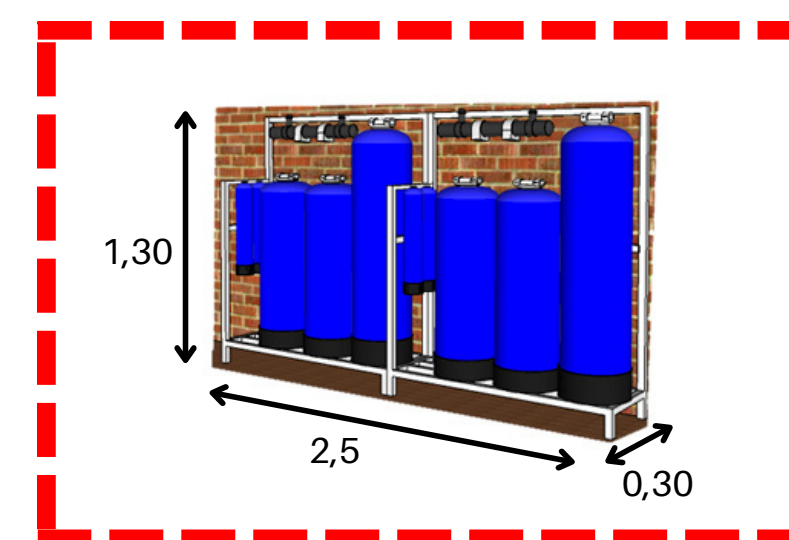
LEGENDA

- 1 MEMORIAL = 173 m²
- 2 EXPOSIÇÃO = 98,25 m²
- 3 ESCRITÓRIO = 11 m²
- 4 BIBLIOTECA/ VARANDA- 32 m² /32 m² = 64 m²
- 5 ADMINISTRAÇÃO = 12 m²
- 6 BANHEIRO UNISSEX = 2,45 m²
- 7 BANHEIRO FEMININO = 18 m²
- 8 BANHEIRO MASCULINO = 18 m²
- 9 BANHEIRO ACESSÍVEL = 3,85 m²
- 10 BANHEIRO COM VESTUÁRIO = 15,60 m²
- 11 SALA DE PALESTRA = 30,30 m²
- 12 RESTAURANTE = 30,05 m²
- 13 QUIOSQUE = 2 m²
- 14 ALOJAMENTO = 23,55 m²
- 15 SALAS DE PESQUISA = 10,20 m²/ 15,55 m²/ 3,40 m² = 29,15 m²
- 16 APOIO DE RECICLAGEM E ARTESANATO = 34,60 m²
- 17 VIVEIRO DE MUDAS = 69,70 m²
- 18 BANHO = 7,70 m²
- 19 ÁREA DE PIQUENIQUE = 129,0 m²
- 20 BICICLETÁRIO = 26 m²
- 21 LIXEIRA DE RECICLAGEM = 14,30 m²
- 22 COMPOSTEIRAS 0,60 m² x 8 un = 4,80 m²
- 23 HORTA 6,20 m² x 4 = 24,80 m²
- 24 FOSSA VERDE = 55,55 m²
- 25 ESPELHOS D' ÁGUA- 55,36 m²/ 28,30 m²/ 4,95 m²/ 18,55 m²/ 97,65 m²= 204 m²
- 26 COPA = 5,30 m²
- 27 ALIMENTAÇÃO = 127,40 m²
- 28 CASA DE GÁS = 0,90 m²
- 29 FILTRO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA CINZAS = 1,20 m²
- 30 DECK = 107 m²

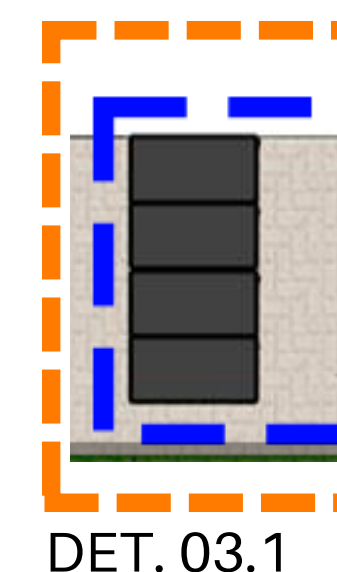
PLANTA BAIXA - CENTRO DE PRESERVAÇÃO
ESC.: 1:200



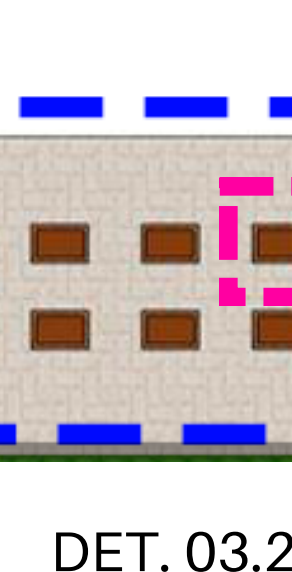
DET. 01 - VIVEIRO DE MUDAS



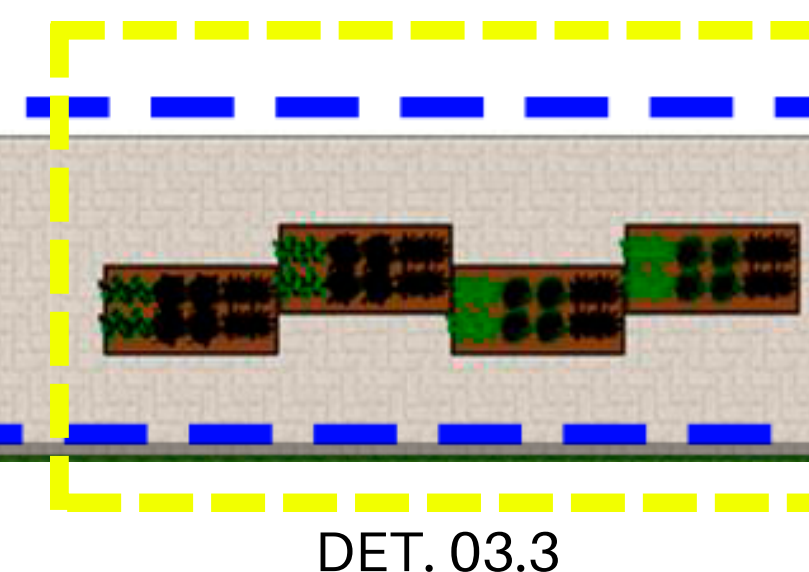
DET. 02- FILTROS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS CINZAS



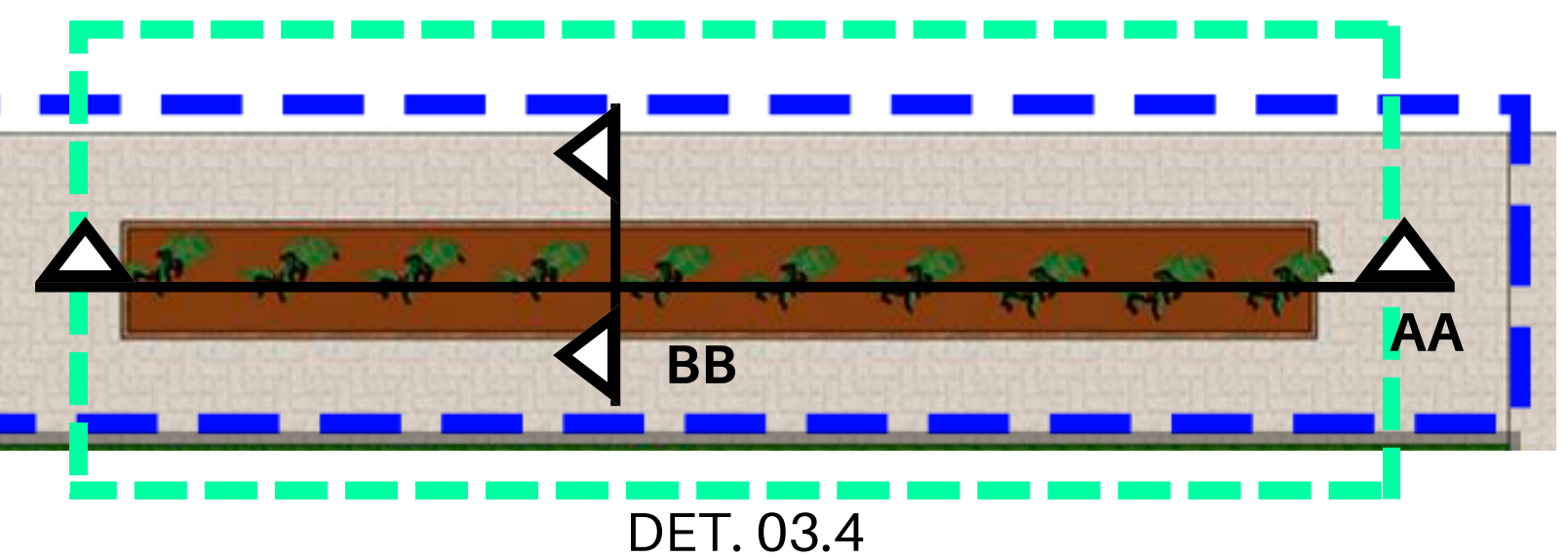
DET. 03.1- LIXEIRAS DE
COLETA SELETIVA



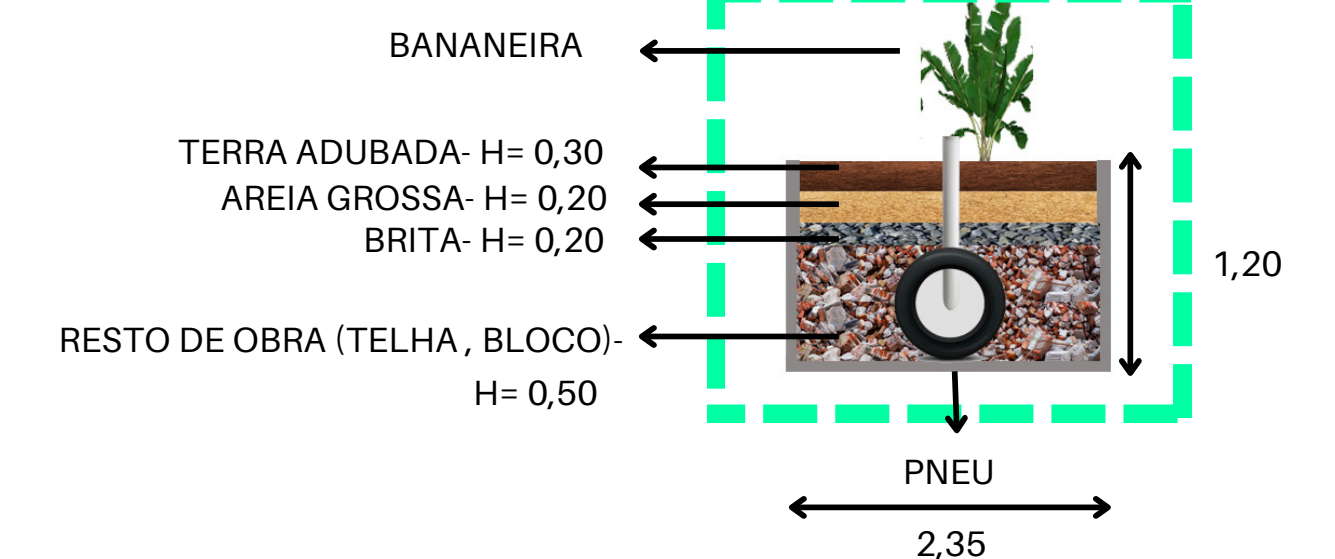
DET.03.02- COMPOSTEIRA



DET. 03.3 - HORTAS

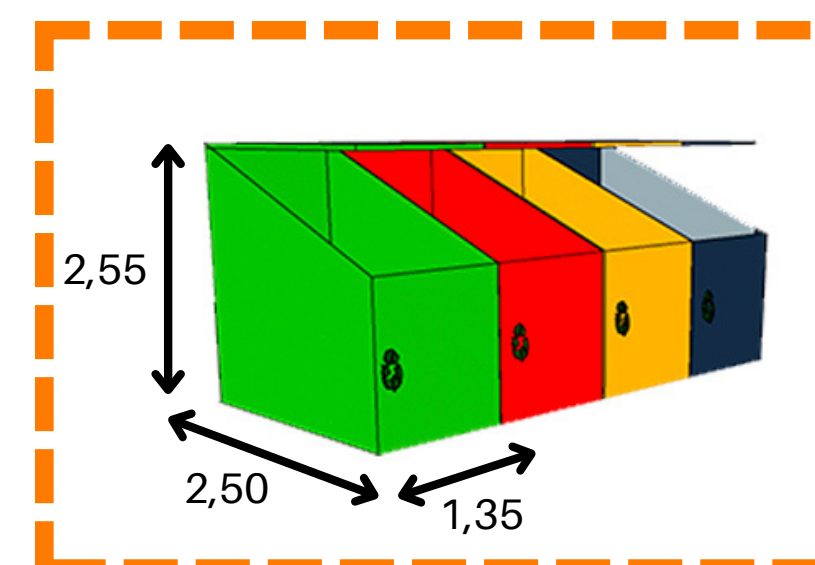


FOSSA VERDE- CORTE BB

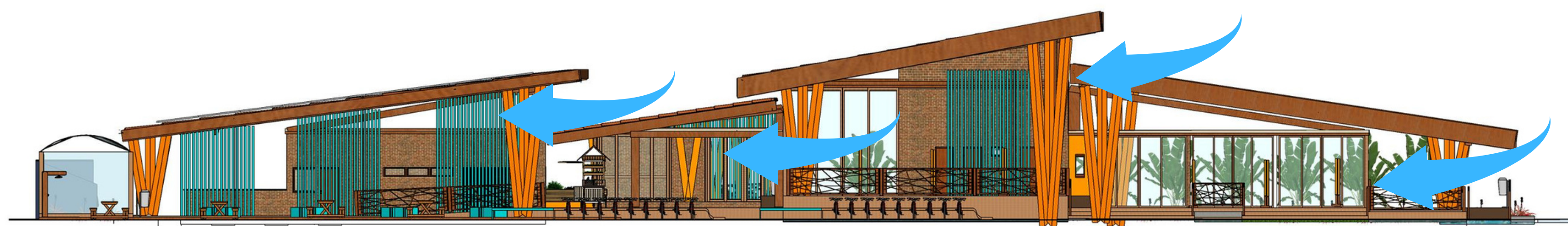


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA			
TÍTULO: CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM BARREIRAS/BA			
FINALIDADE DO ESTUDO PRELIMINAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC		DATA:	04/08/2022
DISCENTE: AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO	ORIENTAÇÃO: REGINA XAVIER	ESCALA:	INDICADA
CONTEÚDO DA PRACHA: PLANTA BAIXA DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO E DETALHES		PRANCHA:	04/07

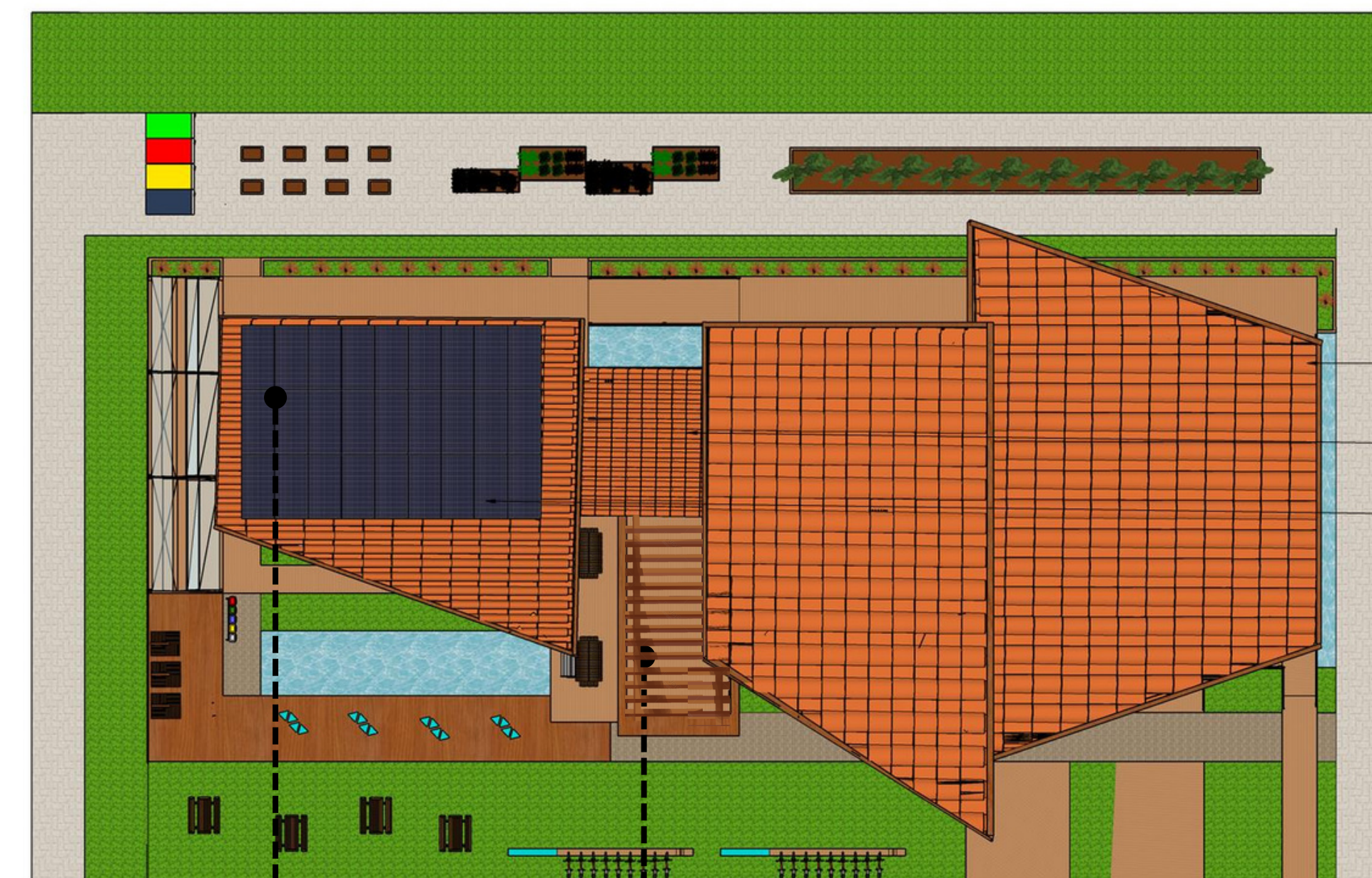
SEM ESCALA



DET. 04- PROFUNDIDADE DOS ESPELHOS D' ÁGUA



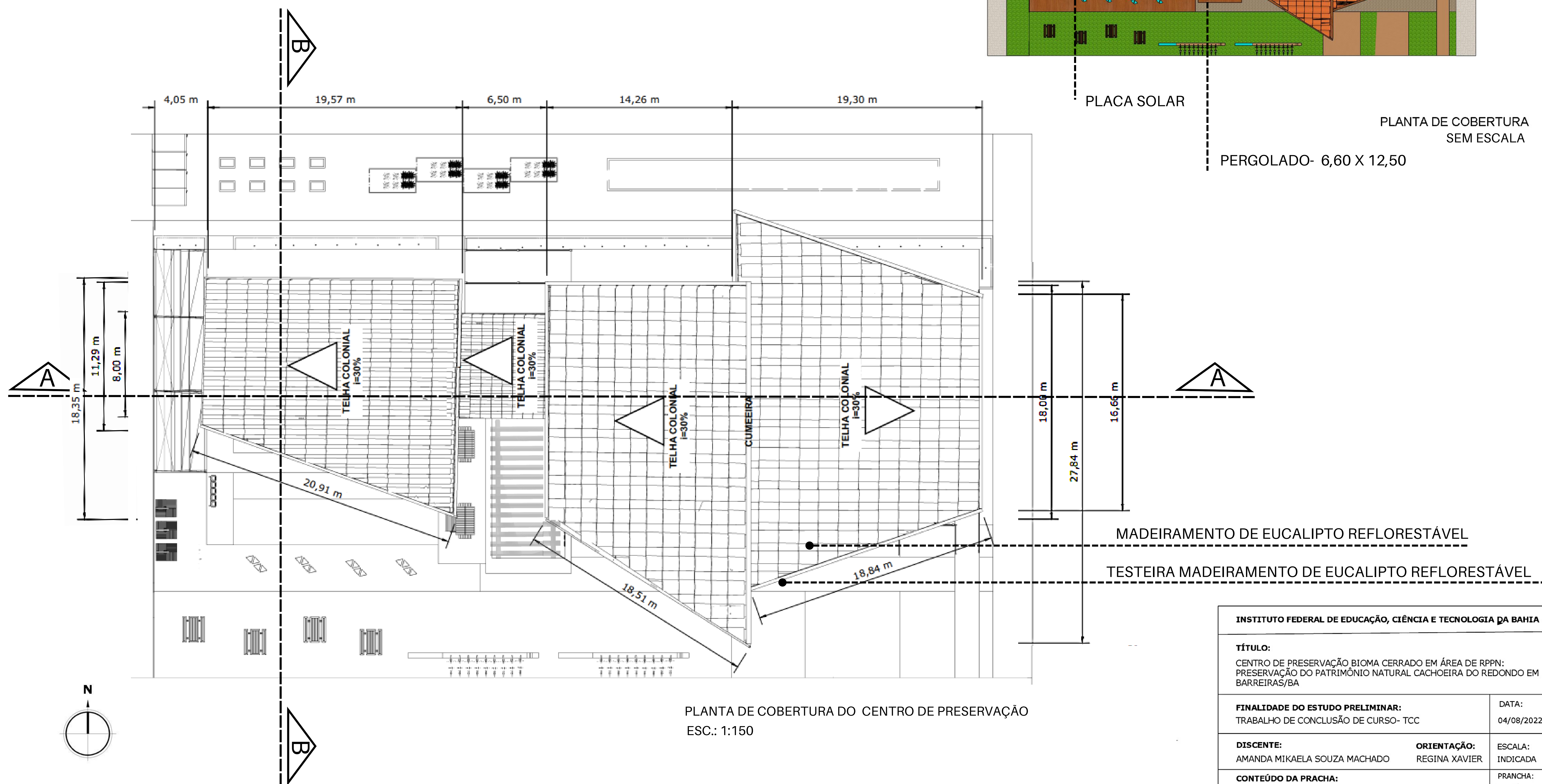
VERTILAÇÃO DA COBERTURA
ESC.: 1:150



PLACA SOLAR

PERGOLADO- 6,60 X 12,50

PLANTA DE COBERTURA
SEM ESCALA



MADEIRAMENTO DE EUCALIPTO REFLORESTÁVEL

TESTEIRA MADEIRAMENTO DE EUCALIPTO REFLORESTÁVEL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

TÍTULO:
CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE RPPN:
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM
BARREIRAS/BA

FINALIDADE DO ESTUDO PRELIMINAR:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC

DATA:
04/08/2022

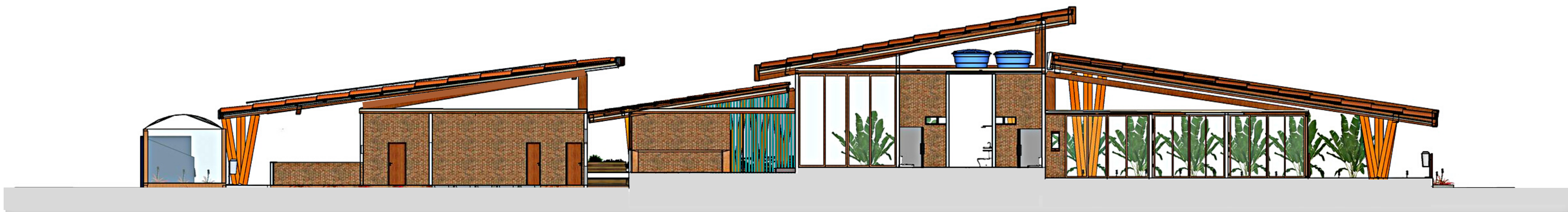
DISCENTE:
AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO

ORIENTAÇÃO:
REGINA XAVIER

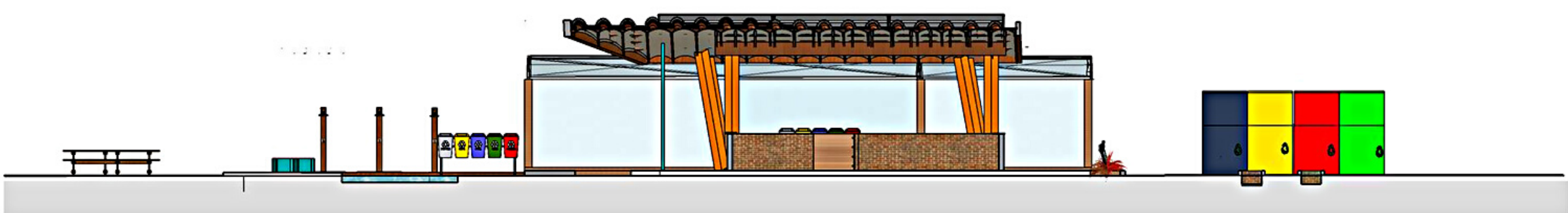
ESCALA:
INDICADA

CONTEÚDO DA PRACHA:
PLANTA DE COBERTURA

PRANCHA:
05/07

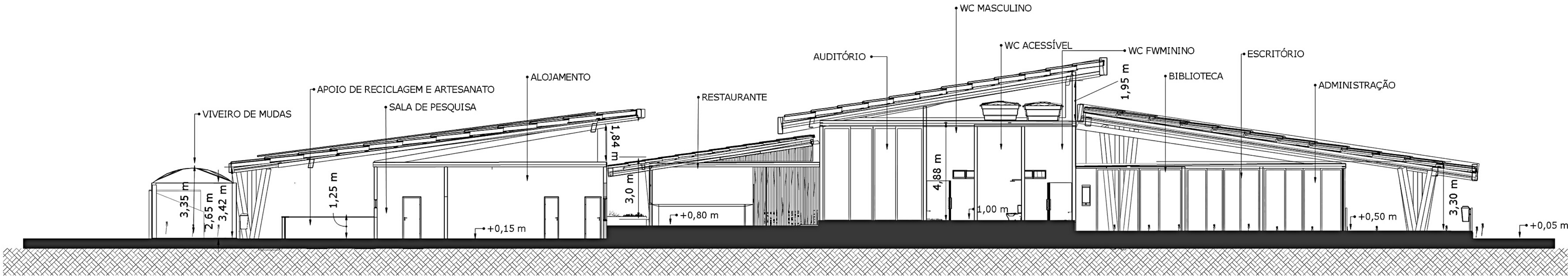
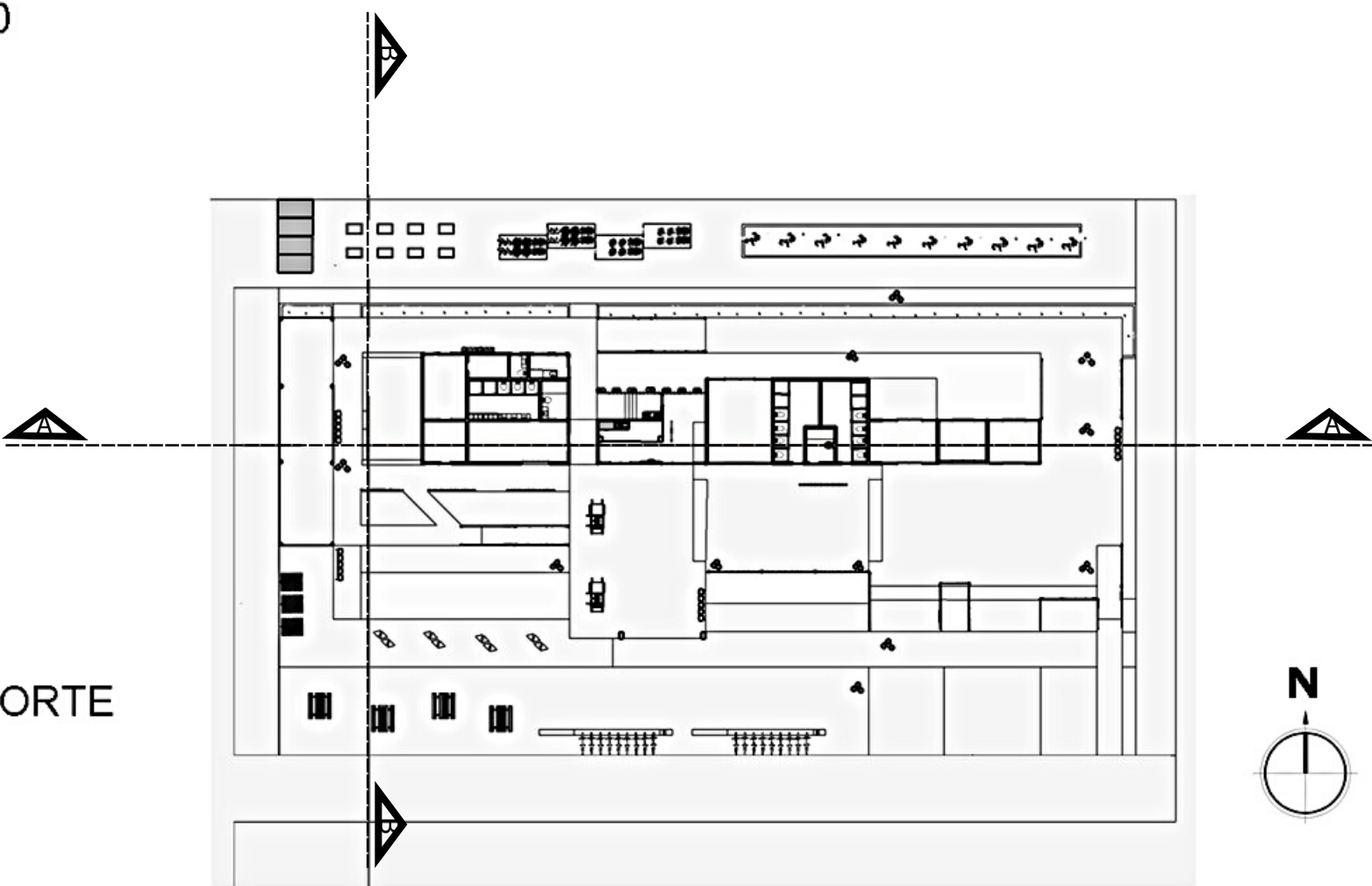


CORTE AA
ESC.: 1:150

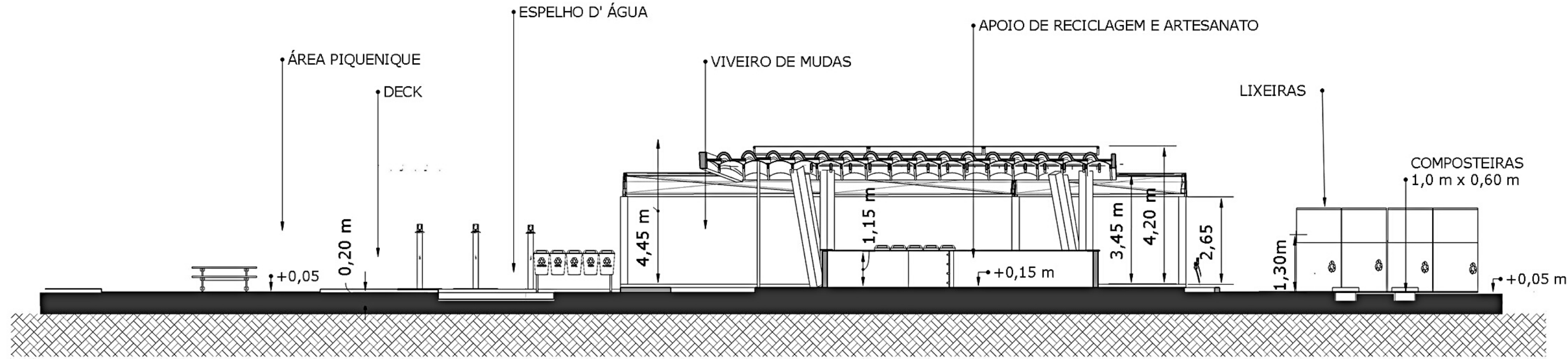


CORTE BB
ESC.: 1:150

PLANTA BAIXA COM CORTE
ESC.: 1:500

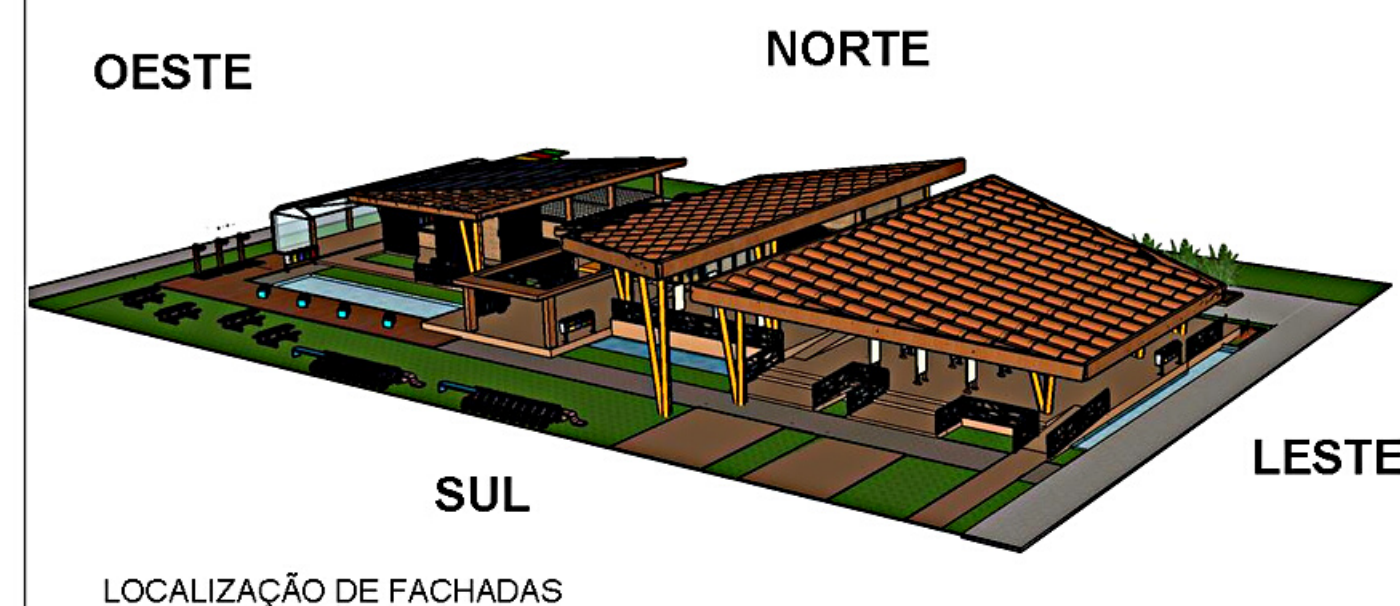
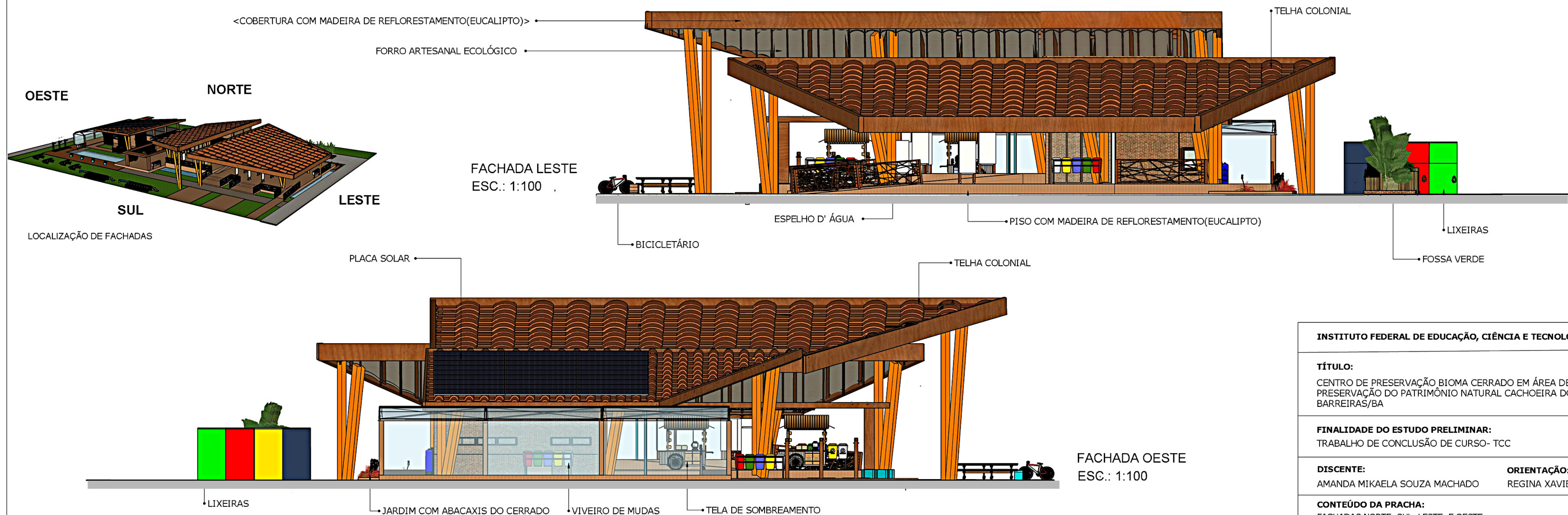
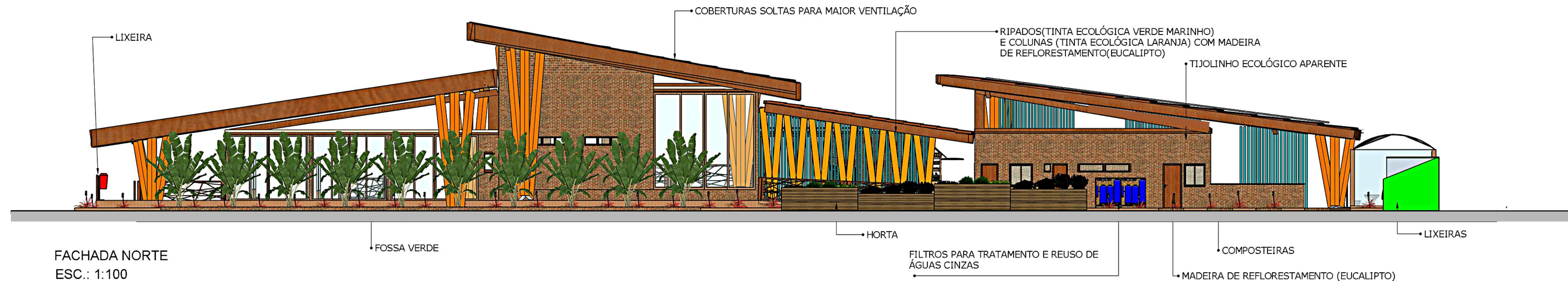
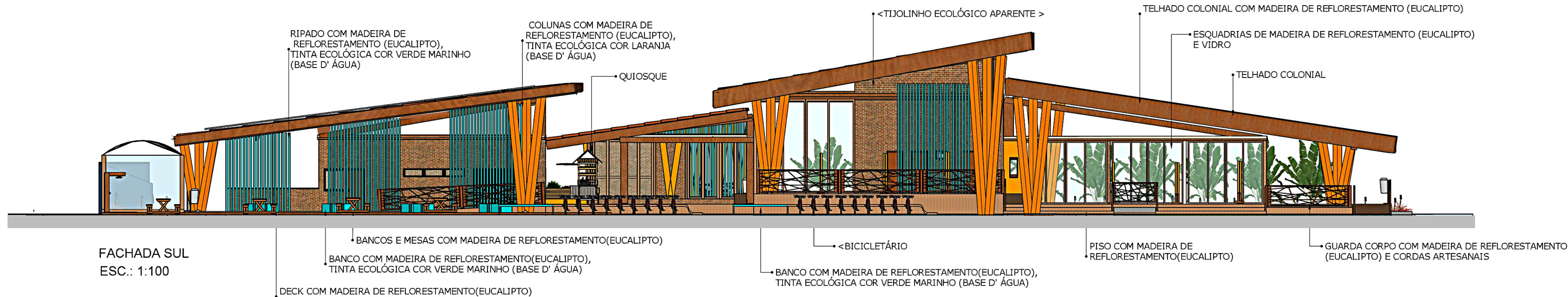


CORTE AA
ESC.: 1:100



CORTE BB
ESC.: 1:100

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA		
TÍTULO: CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM BARREIRAS/BA		
FINALIDADE DO ESTUDO PRELIMINAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC	DATA: 04/08/2022	
DISCENTE: AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO	ORIENTAÇÃO: REGINA XAVIER	ESCALA: INDICADA
CONTEÚDO DA PRACHA: CORTE AA E CORTE BB	PRANCHA: 06/07	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA		
TÍTULO: CENTRO DE PRESERVAÇÃO BIOMA CERRADO EM ÁREA DE RPPN: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL CACHOEIRA DO REDONDO EM BARREIRAS/BA		
FINALIDADE DO ESTUDO PRELIMINAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC	DATA: 04/08/2022	
DISCENTE: AMANDA MIKAELA SOUZA MACHADO	ORIENTAÇÃO: REGINA XAVIER	ESCALA: INDICADA
CONTEÚDO DA PRACHA: FACHADAS NORTE, SUL, LESTE, E OESTE		PRANCHA: 07/07

























16.REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- AIBA (Bahia). **Primeira reunião sobre o Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio de Janeiro é realizada em Barreiras.** AIBA, 20 set. 2017. Disponível em: <https://aiba.org.br/meio-ambiente/primeira-reuniao-sobre-o-plano-de-manejo-da-apa-da-bacia-do-rio-de-janeiro-e-realizada-em-barreiras>. Acesso em: 5 fev. 2022.
- ALIANÇA CERRADO (Brasil). **Cerrateses- Centro de Excelência do Cerrado: Jardim Botânico de Brasília.** Promoção e divulgação do Conhecimento Científico e Tradicional do Cerrado, s.d. Disponível em: <https://aliancacerrado.jimdofree.com/cerrateses/> . Acesso em: 17 fev. 2022.
- ALMEIDA, J. W. L (et.al). **Geotecnologias aplicadas ao uso do solo: Estudo de Caso da bacia do Vieira no município de Montes Claros-MG.** Anais XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre, 2010.
- BAHIA. 07 de junho de 1993. **Decreto 2185/93 | Decreto nº 2.185 de 07 de junho de 1993, Governo do Estado da Bahia,** 7 jun. 1993. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/83182/decreto-2185-93> . Acesso em: 28 nov. 2021.
- BRASIL. Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. **Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN,** 5 abr. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2006/decreto/d5746.htm. Acesso em: 13 jun. 2022.
- BRASIL. **LEI nº 11.516, de 28 de agosto de 2007.** Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade -ICMbio, 28 ago. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11516.htm . Acesso em: 22 nov. 2021.
- BRASIL. **LEI nº 9.985, de 18 de julho de 2000.** Esta Lei institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. n. Art. 15, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm . Acesso em: 30 nov. 2021.
- BRASIL. **LEI nº 9.985, de 18 de julho de 2000.** Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000.: Capítulo I, Art. 2º- XVII, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.htm . Acesso em: 26 nov. 2021.
- BRASIL. **Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006.** Regulamenta o art. 21 da Lei nº 9.985. Decreto Nº 5.746, de 5 de abril de 2006.: Capítulo I, n. Art. 1º, 2006.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5746.htm#:~:text=DECRETA%3A,no%20Registro%20P%C3%BAblico%20de%20Im%C3%B3veis . Acesso em: 26 nov. 2021.

BRASIL. **LEI nº 9.985, de 18 de julho de 2000.** Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000.: Capítulo IV, Art. 27- § 3o, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.htm .

BRASIL. **LEI nº 9.985, de 18 de julho de 2000.** Esta Lei institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. [S. I.], n. Art. 7§ 2, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm . Acesso em: 30 nov. 2021.

CÂMARA MUNICIPAL (Barreiras). **Câmara denuncia abandono das cachoeiras do Acaba Vida e Redondo.** Abandono das cachoeiras, Câmara Municipal de Barreiras, 1 out. 2015. Disponível em: <https://cmbarreiras.ba.gov.br/noticias/camara-denuncia-abandono-das-cachoeiras-do-acaba-vida-e-redondo/> . Acesso em: 28 nov. 2021.

CBHSF (Bahia). **CBH do Rio Grande – BAHIA.** CBHSF- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, s.d. Disponível em: <https://cbhsaofrancisco.org.br/comites-de-afluentes/cbh-do-rio-grande-bahia/> .

Acesso em: 28 nov. 2021.

"Centro de Visitantes do Jardim Botânico de Naples / Lake|Flato Architects" [Naples Botanical Garden Visitor Center / Lake|Flato Architects] 30 Mar 2016. ArchDaily Brasil. Acessado 4 Abr 2022. < <https://www.archdaily.com.br/br/784022/centro-de-visitantes-do-jardim-botanico-de-naples-lake-flato-architects> > ISSN 0719-8906

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. 6 de outubro DE 2021. **PORTARIA Nº 637: Criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN, [S. I.], 2021.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-637-de-6-de-outubro-de-2021-352008779> .Acesso em: 26 nov. 2021.

Eduarda Carvalho de Almeida y Robson Soares Brasileiro (2019): **“A percepção geográfica do desenvolvimento do turismo em Barreiras - BA: mapeamento e análise socioespacial”**, Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 26 (junio/junho

2019), p. 11. En línea: <https://www.eumed.net/rev/curydes/26/barreiras-turismo.html>
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/curydes26barreiras-turismo>

Eduarda Carvalho de Almeida y Robson Soares Brasileiro (2019): **“A percepção geográfica do desenvolvimento do turismo em Barreiras - BA: mapeamento e análise socioespacial”**, Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 26 (junio/junho 2019), p. 10. En línea: <https://www.eumed.net/rev/curydes/26/barreiras-turismo.html>
 0

"EVOA - Centro de Interpretação Ambiental / Maisr Arquitetos" [EVOA - Environmental Interpretation Center / Maisr Arquitetos] 09 Nov 2020. ArchDaily Brasil. Acessado 4 Abr 2022. < <https://www.archdaily.com.br/br/01-93529/evoa-centro-de-interpretacao-ambiental-slash-maisr-arquitetos> > ISSN 0719-8906
 IBGE (Brasil). **Território. Biomas Continentais Brasileiros**, 27 fev. 2022. Disponível em: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/territorio.html>. Acesso em: 21 fev. 2022
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/curydes26barreiras-turismo>

IBGE (Barreiras). **População estimada**. IBGE, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/barreiras/panorama> . Acesso em: 17 nov. 2021.
 IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. In: **População estimada: Barreiras no Estado da Bahia**. IBGE, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/barreiras/pesquisa/33/29168?tipo=ranking> .
 Acesso em: 26 nov.

IBAMA. 23 jan. 1986. **Resolução CONAMA nº 1, de 23 de janeiro de 1986.**, Diário Oficial da União, 17 fev. 1986. Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=8902> . Acesso em: 28 nov. 2021.

ICMBIO. **Plano de Integridade**. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/aceso-a-informacao/programa-de-integridade-do-icmbio/PLANO_INTEGRIDADE_ICMBIO_INTEGRA.pdf . Acesso

ICMBIO (Brasil). **Perguntas e Respostas sobre RPPN. Que atividades são permitidas dentro da RPPN?**, 14 set. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/servicos/crie-sua-reserva/perguntas-e-respostas-sobre-rppn> . Acesso em: 12 fev. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS: **Banco de dados.** Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/biomas/cerrado.html> . Acesso em: 20, mar. de 2022.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, ICMBIO (Brasil). **Roteiro metodológico para elaboração de plano de manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural**, 2005.

JANUZZI, Nicolle. **O que são RPPNs e qual a importância delas para o Brasil?**. G1, 28 jan. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2021/01/28/o-que-sao-rppns-e-qual-a-importancia-delas-para-o-brasil.ghtml> . Acesso em: 1 fev. 2022. em: 29 nov. 2021.

LAYANE, Carla. **Iniciativas sustentáveis do Grupo Rio da Prata são destaques no Estadão**. Turismo, Bonito Notícias, 14 fev. 2022. Disponível em: <https://www.bonitonoticias.com.br/bonito-ms/noticia/turismo/iniciativas-sustentaveis-do-grupo-rio-da-prata-sao-destaques-no-estadao> . Acesso em: 13 fev. 2022

MACEDO, Catharina. **Spirale Arquitetura: Projetos Corporativos. Centro de Excelência do Cerrado**, s.d. Disponível em: <https://spirale.arq.br/arquivos/portifolio/portifolio-spirale-2021.1.pdf> . Acesso em: 17 fev. 2022.

MAIS OESTE (Barreiras-BA) . **Homem morre afogado na Cachoeira do Redondo**, Mais Oeste, 8 ago. 2019. Disponível em: <https://www.maisoeste.com.br/2019/10/08/homem-morre-afogado-na-cachoeira-do-redondo/> . Acesso em: 12 fev. 2022.

MAIS OESTE (Barreiras) . **Uma tonelada de lixo é recolhida das Cachoeira do Acaba Vida e Redondo**. Preservação ambiental, Mais Oeste, 9 set. 2019. Disponível em: <https://www.maisoeste.com.br/2019/09/09/uma-tonelada-de-lixo-e-recolhida-das-cachoeira-do-acaba-vida-e-redondo/> . Acesso em: 28 nov. 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. 06/10/2021. **Portaria Nº 637, de 6 de outubro de 2021: Criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Cachoeira do Redondo.**, Diário Oficial da União, n. Art. 3º, 14 out. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-637-de-6-de-outubro-de-2021-352008779> . Acesso em: 26 nov. 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/INSTITUTO CHICO MENDES DE

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. 06/10/2021. **Portaria Nº 637, de 6 de outubro de 2021: Criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Cachoeira do Redondo.**, Diário Oficial da União, n. Art. 5º, 14 out. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-637-de-6-de-outubro-de-2021-352008779> . Acesso em: 26 nov. 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (Brasil). **O Bioma Cerrado.** Biomas, Ministério do meio ambiente, s. d. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/biomas/cerrado.html#:~:text=O%20Cerrado%20%C3%A9%20o%20segundo,de%2022%25%20do%20territ%C3%B3rio%20nacional> . Acesso em: 18 mar. 2022.

O que é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Dicionário Ambiental. O Eco , Rio de Janeiro, jul. 2014. Disponível em: < <http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28475-o-que-e-uma-reserva-particular-do-patrimonio-natural-rppn/> >. Acesso em: 30 de Nov. 2021.

PORTAL DO CERRADO (Barreiras-Ba). **Jovem de 21 anos morre após mergulhar em Cachoeira de Barreiras.** últimas notícias, Portal do Cerrado, 30 ago. 2021. Disponível em: <https://portaldocerrado.com/jovem-de-21-anos-morre-apos-mergulhar-em-cachoeira-de-barreiras/> . Acesso em: 12 fev. 2022.

POUBEL, Rafael. Brasília Ambiental. **Cerratenses: espaço de pesquisa e preservação do Cerrado**, 17 dez. 2018. Disponível em: <https://www.ibram.df.gov.br/cerratenses-espaco-de-pesquisa-e-preservacao-do-cerrado/> . Acesso em: 17 fev. 2022.

PREFEITURA (Barreiras). **Prefeitura de Barreiras participa da Campanha “Meu Destino é a Bahia” em apoio a cadeia produtiva nacional do turismo.** Prefeitura de Barreiras Capital do Oeste, s. d. Disponível em: <https://barreiras.ba.gov.br/prefeitura-de-barreiras-participa-da-campanha-meu-destino-e-a-bahia-em-apoio-a-cadeia-produtiva-nacional-do-turismo/#:~:text=%E2%80%9CA%20Campanha%20teve%20a%20participa%C3%A7%C3%A3o,e%20o%20melhor%20do%20turismo.&text=Temos%20certeza%20que%20quando%20acabar,turistas%E2%80%9D%2C%20destacou%20Ana%20Rita> . Acesso em: 30 nov. 2021.

PHILIPPI JR; MALHEIROS, COUTINHO, Arlindo, Tadeu, Sonia. **Agenda 21 Nacional e Indicadores de Desenvolvimento Sustentável:: contexto brasileiro.**

Saúde Soc. São Paulo, p. 10, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/ptk74JFJMhntfqTNPzcmhrw/?format=pdf&lang=pt> .

Acesso em: 30 nov. 2021.

RIO DA PRATA RECANTO ECOLÓGICO (Minas Gerais). **Nossa História. E o ecoturismo nasceu assim**, s.d. Disponível em: <https://www.riodaprata.eco.br/nossa-historia/> . Acesso em: 13 fev. 2022.

RPPN **Ninho do Corvo** < Disponível em <http://www.ninhodocorvo.com> Acesso em 22 de janeiro de 2022.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 1999.

SANTOS, Eduardo; MARTINS, Renato; FERREIRA, Idelvone. **O processo de ocupação do bioma cerrado e a degradação do subsistema vereda no sudeste de goiás**. Conclusões,

s.d. Disponível em:

https://www.geomorfologia.ufv.br/simposio/simposio/trabalhos/trabalhos_completos/ixo2/005.pdf . Acesso em: 18 mar. 2022.

TURISMO Prudentópolis: **RPPN Ninho do Corvo. Atrativos Naturais, 11 jan. 2021**.

Disponível em: <http://turismoprudentopolis.com.br/atrativos-naturais/> . Acesso em: 13 fev. 2022.

WWF - FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA: **banco de dados**. Disponível em:

https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado/bioma_cerrado_ameacas/ . Acesso em: 20 março. 2022.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Infraestrutura e Institucional
Gerência de Desenvolvimento de Bibliotecas
SISTEMAS DE BIBLIOTECAS(SIB) - REPOSITÓRIO
IFBA



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DEPÓSITO LEGAL PARA PUBLICAÇÃO DE
DOCUMENTOS NO REPOSITÓRIO DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (RI-IFBA)**

Na qualidade de titular dos direitos autorais do autor que recai sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado pelo curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal da Bahia – Campus Barreiras no dia 7/3/2022, fundamentado na Lei de Direito Autoral nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, art. 29, inciso III, autorizo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA) disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais para fins de leitura, impressão e downloads (aquisição) por meio do site do Repositório Institucional do IFBA no endereço <www.repositorio.ifba.edu.br>a partir desta data: 09 / 09 / 2022.

1 IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR

Nome: Amanda Mikaela Souza Machado
CPF: 067.255.235-36 RNE (estrangeiro):_
E-mail: amandamikaela95@gmail.com

2 TÍTULO DA OBRA

Orientador: Regina do Nascimento Gomes Xavier
CPF: 024.730.945-19 E-mail: reginaxavier@ifba.edu.br

Instituição e/ou Centro Acadêmico de Defesa: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Área de Conhecimento: Arquitetura e Urbanismo
Palavras Chave: Sustentabilidade. Educação ambiental. Preservação. Barreiras-BA.
Agência de Fomento (Ex.: CAPES/ CNPq): Não se aplica.

Membros titulares da banca examinadora:
Prof.^a Dr.^a. Regina do Nascimento Gomes Xavier
Prof.^a Me. Frederick Coutinho de Barros
Prof.^a Dr.^a Louise Maria Martins Cerqueira

3) INFORMAÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

a) Restrição para sigilo industrial, razões éticas ou publicação.

b) Na restrição parcial o resumo e o abstract serão obrigatoriamente disponibilizados no Repositório Institucional (RI)

(x) Texto Completo () Restrição parcial () Restrição total

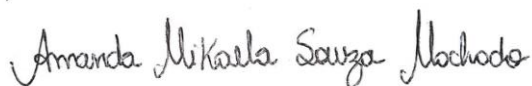
Declaro para os devidos fins deste Termo de Autorização e Depósito Legal para Publicação de Teses e Dissertações Eletrônicas no Repositório Institucional do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (RI-IFBA)**.

a) a restrição (parcial ou total) será mantida por um período de 2 anos a partir da data de autorização, de acordo com a Resolução Nº 23, de 04 de outubro de 2017. A prorrogação deste prazo requer justificativa junto ao Comitê Gestor do RI-IFBA, em tempo hábil, ou seja, antes de findar o período acima citado. Não havendo manifestação a modalidade **TEXTO COMPLETO** da obra será disponibilizada;

b) O conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade;

c) A substituição do exemplar ou parte da tese e dissertação já depositada no RI por outra versão corrigida e/ou alterada será permitida mediante abertura de processo administrativo junto à Reitoria para ser avaliado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação e;

d) a alteração da modalidade de acesso do documento após o depósito, assinala no item 3 deste termo de depósito legal, será permitida mediante solicitação ao RI, devendo ser assinado(a) pelo(a) autor(a) da tese ou dissertação.



Assinatura do Autor (a)

Barreiras-BA 09 / 09 / 2022

Coordenação do RI/IFBA